

Exercício 1

(Ufpr 2019) Leia o trecho abaixo, retirado de uma carta escrita entre 830 e 840 pelo aristocrata franco Eginardo, em favor de camponeses:

Ao nosso mui querido amigo, o glorioso conde Hatton, Eginardo, saudação eterna do Senhor. Um dos vossos servos, de nome Huno, veio à igreja dos santos mártires Marcelino e Pedro pedir mercê* pela falta que cometeu contraindo casamento sem o vosso consentimento [...]. Vimos, pois, solicitar a vossa bondade para que em nosso favor useis de indulgência em relação a este homem, se julgais que a sua falta pode ser perdoada. Desejo-vos boa saúde com a graça do Senhor.

(Cartas de Eginardo. Tradução de Ricardo da Costa. Extratos de documentos medievais sobre o campesinato (sécs. V-XV). Disponível em: <https://www.ricardocosta.com/extratos-de-documentos-medievais-sobre-o-campesinato-secs-v-xv#footnoteref19_nuc8key>. Acesso em 11 de agosto de 2018.)

*pedir mercê = pedir intercessão

No extrato acima, encontramos elementos da vida social e econômica do período medieval europeu (Alta Idade Média). Esse documento insere-se em qual sistema social, político e econômico predominante nesse contexto?

- a) Feudalismo, caracterizado pela ruralização da economia, pela relação senhorial entre nobres e servos e pela atuação social e política da Igreja Católica.
- b) Mercantilismo, caracterizado pela urbanização da economia, pela relação senhorial entre nobres e camponeses e pela atuação social e política da Igreja Protestante.
- c) Socialismo, caracterizado pela ruralização da economia, pela relação remunerada entre nobres e servos e pela atuação cultural e política da Igreja Cristã.
- d) Mercantilismo, caracterizado pela urbanização da economia, pela relação campesina entre nobres e vassalos e pela atuação social e política da Igreja Ortodoxa.
- e) Feudalismo, caracterizado pela urbanização da economia, pela relação agrária entre o clero e os servos e pela atuação social e cultural da Igreja Cristã.

Exercício 2

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto para responder à(s) questão(ões):

Enquanto nas cidades o poder ficou nas mãos dos bispos, nos campos, concentrou-se na dos grandes proprietários. O governo romano perdeu força: já não era capaz de cobrar os impostos de

maneira eficiente, nem mesmo de pagar os exércitos. Em 476, o último imperador romano foi deposto. Era o fim do Império Romano e do mundo antigo e o início de uma nova era, a Idade Média.

(Carlos Augusto Ribeiro Machado. *Roma e seu império*, 2004. Adaptado.)

10. (Famerp 2019) O texto alude à gênese de duas características importantes da Idade Média Ocidental:

- a) o fim do comércio internacional e o crescimento do republicanismo.
- b) a feudalização e o aumento do poder político da Igreja.
- c) o desaparecimento do poder real e a ruralização.
- d) a supressão dos exércitos nacionais e o avanço do islamismo.
- e) o igualitarismo social e a autossuficiência das propriedades rurais.

Exercício 3

(Ufjf-pism 1 2018) A notícia abaixo, publicada em uma revista semanal brasileira, informa acerca de um importante problema contemporâneo. Observe:

Islã e Terrorismo (Carta Capital, 01/12/2015)



"Homem carrega cartaz com a inscrição "terrorista não é muçulmano" durante marcha a favor da paz que reuniu 10 mil pessoas em Toulouse, na França, em 21 de novembro de 2015."

"Os atentados terroristas em Paris serviram de estopim para uma nova onda de discurso de ódio direcionado ao islã. Na França, a desconfiança e a hostilidade aos muçulmanos se solidificam, enquanto nos Estados Unidos a islamofobia ganha legitimidade no debate político e, até no Brasil, muçulmanos são alvos de agressões físicas."

Carta Capital, 01/12/2015

O problema evocado na notícia possui uma raiz histórica profunda e secular. Em que cenário histórico podemos situar essa raiz?

- a) nas sucessivas guerras entre cidades-estado gregas no século V a.C.
- b) nos conflitos provocados pelas chamadas expansões bárbaras no século V.
- c) na relação entre mundo árabe e cristão desde a expansão árabe no século VIII.
- d) na expansão marítima europeia no século XV.
- e) na ocupação dos territórios americanos pelos europeus no século XVI.

Exercício 4

(Mackenzie 2017) “Em 632, a grande discussão provocada pela morte de Maomé era quem deveria sucedê-lo como principal líder político da comunidade islâmica. Embora Abu Bakr (sogro de Maomé) tenha sido escolhido como primeiro califa, muitos defendiam que a liderança deveria ser exercida por Ali, genro do profeta, casado com sua única filha viva na época. Do casamento nasceram dois filhos, herdeiros diretos de Maomé. Para os seguidores de Ali, apenas os descendentes em linhagem direta com o profeta (portanto, as gerações nascidas de seus dois netos) deveriam assumir o controle, uma vez que teriam sido escolhidos por Alá”.

Michel Reeber. *Religiões: mais de 400 termos, conceitos e ideias.* Rio de Janeiro: Ediouro, 2002, p. 259.

O texto aponta para a(o)

- a) início de um conflito civil no Império Islâmico, contribuindo para a perda de unidade política e religiosa entre os seguidores do profeta Maomé.
- b) divisão do mundo islâmico após a morte do profeta Maomé, contribuindo para o surgimento de duas importantes divisões do Islã: os xiitas e os sunitas.
- c) formação do califado, com a dinastia Omíada, governado pelos descendentes diretos do profeta Maomé, o que, por sua vez, deu início à expansão islâmica.
- d) perda da unidade política, em virtude do início da guerra civil entre as comunidades islâmicas, mas com a manutenção da crença no Corão e na Suna.
- e) imposição do poder centralizado em torno dos descendentes diretos do profeta Maomé, com a perseguição e eliminação de todos os grupos opositores.

Exercício 5

(Ufjf-pism 1 2020) Leia o texto a seguir:

“A sociedade dos fiéis forma um só corpo; mas o Estado compreende três. A lei humana impõe duas condições: o nobre e o servo não estão submetidos ao mesmo regime. Os guerreiros

são protetores das igrejas. Eles defendem os poderosos e os fracos, protegem todo mundo, inclusive a si próprios. Os servos, por sua vez, têm outra condição. Esta raça de infelizes não tem nada sem sofrimento. Fornecer a todos alimentos e vestimenta: eis a função do servo. A casa de Deus, que parece uma, é, portanto, tripla: uns rezam, outros combatem e outros trabalham. Todos os três formam um conjunto e não se separam: a obra de uns permite o trabalho dos outros dois e cada qual por sua vez presta seu apoio aos outros.”

LAON, Adalbéron de. In: LE GOFF, Jacques. *A civilização do Ocidente medieval.* São Paulo: Edusc, 2005, p. 257-258.

O trecho acima foi escrito pelo bispo Adalbéron de Laon em 1030 com o objetivo de explicar a organização social que existiu no período medieval dividida em estamentos. Sobre a sociedade estamental é **CORRETO** afirmar que:

- a) A igreja católica defendia e justificava a divisão social da sociedade estamental.
- b) A sociedade estamental caracterizava-se pela possibilidade de ascensão social.
- c) Nesta sociedade o estamento mais privilegiado era o dos servos.
- d) Nesta organização os servos eram sustentados pelos estamentos clerical e senhorial.
- e) A sociedade estamental era pautada em uma hierarquia social igualitária.

Exercício 6

(Uefs 2018) O modo de produção feudal que emergiu na Europa ocidental na Idade Média foi dominado pela terra. A propriedade agrária era controlada por uma classe de senhores feudais, a quem os camponeses prestavam serviços e faziam pagamentos em espécie.

(Perry Anderson. *Passagens da Antiguidade ao feudalismo*, 2016. Adaptado.)

O excerto contém informações históricas essenciais sobre o feudalismo, tais como

- a) as produções artísticas e os fundamentos culturais.
- b) as bases econômicas e as relações sociais.
- c) as guerras de dominação e a formação dos reinos bárbaros.
- d) as crenças religiosas e o poder eclesiástico.
- e) as atividades comerciais monetizadas e o crescimento urbano.

Exercício 7

(Uepb 2014) Quanto aos povos germânicos que vieram dar origem aos reinos bárbaros no ocidente europeu medieval, pode-se afirmar corretamente:

- a) No território do antigo Império Romano, um dos reinos que mais se destacaram no século VII da era cristã foi o dos hicsos.
- b) A presença dos bárbaros no Império Romano foi um processo que ocorreu gradualmente, iniciado muito antes das “invasões”, à medida que eles penetravam nos territórios do Império e passavam a ser utilizados em trabalhos agrícolas, bem como a integrar o exército.
- c) O renascimento carolíngio inibiu o desenvolvimento científico e proibiu a recuperação de obras clássicas.
- d) Com as invasões germânicas foi abolido totalmente o direito consuetudinário devido à adoção do Direito Romano.
- e) Não há registros históricos que apontem a contratação de bárbaros como mercenários para lutar no exército romano.

Exercício 8

(Espcex (Aman) 2017) A crise do sistema feudal motivou uma série de mudanças sociais e culturais com o revigoramento do comércio e das cidades, entre os séculos XI e XIII, na Europa. Nas alternativas abaixo, assinale aquela que se relaciona com o surgimento da burguesia.

- a) Os avanços tecnológicos adotados na agricultura não foram suficientes para ampliar o comércio de alimentos, incentivando a produção e comercialização de bens manufaturados.
- b) A intensificação das invasões bárbaras motivou o surgimento de cidades fortificadas onde a prática comercial era intensa.
- c) A Peste Negra, por ser mais facilmente combatida nas cidades, onde havia melhores condições de higiene, fez com que as cidades multiplicassem suas populações e ampliassem as trocas comerciais.
- d) O crescimento do comércio com o Oriente e o surgimento de feiras nas principais rotas comerciais da Europa favoreceram o estabelecimento de uma nova classe social de mercadores e artesãos, assim como o surgimento de várias cidades no interior europeu.
- e) O advento da Guerra Santa desmotivou as práticas comerciais entre os artesãos e os organizadores das Cruzadas, em função de sérias ameaças às rotas comerciais no Oriente, limitando o comércio ao continente europeu.

Exercício 9

(Unesp 2017) A Igreja foi responsável direta por mais uma transformação, formidável e silenciosa, nos últimos séculos do Império: a vulgarização da cultura clássica. Essa façanha fundamental da Igreja nascente indica seu verdadeiro lugar e função na passagem para o Feudalismo. A condição de existência da civilização da Antiguidade em meio aos séculos caóticos da Idade Média foi o caráter de resistência da Igreja. Ela foi a ponte entre duas épocas.

(Perry Anderson. *Passagens da Antiguidade ao Feudalismo*, 2016. Adaptado.)

O excerto permite afirmar corretamente que a Igreja cristã:

- a) tornou-se uma instituição do Império Romano e sobreviveu à sua derrocada quando da invasão dos bárbaros germânicos.

- b) limitou suas atividades à esfera cultural e evitou participar das lutas políticas durante o Feudalismo.
- c) manteve-se fiel aos ensinamentos bíblicos e proibiu representações de imagens religiosas na Idade Média.
- d) reconheceu a importância da liberdade religiosa na Europa Ocidental e combateu a teocracia imperial.
- e) combateu o universo religioso do Feudalismo e propagou, em meio aos povos sem escrita, o paganismo greco-romano.

Exercício 10

(Fuvest 2019) Os comentadores do texto sagrado (...) reconhecem a submissão da mulher ao homem como um dos momentos da divisão hierárquica que regula as relações entre Deus, Cristo e a humanidade, encontrando ainda a origem e o fundamento divino daquela submissão na cena primária da criação de Adão e Eva e no seu destino antes e depois da queda.

CASAGRANDE, C., A mulher sob custódia, *in: História das Mulheres*, Lisboa: Afrontamento, 1993, v. 2, p. 122-123.

O excerto refere-se à apreensão de determinadas passagens bíblicas pela cristandade medieval, especificamente em relação à condição das mulheres na sociedade feudal. A esse respeito, é correto afirmar:

- a) As mulheres originárias da nobreza podiam ingressar nos conventos e ministrar os sacramentos como os homens de mesma condição social.
- b) A culpabilização das mulheres pela expulsão do Paraíso Terrestre servia de justificativa para sua subordinação social aos homens.
- c) As mulheres medievais eram impedidas do exercício das atividades políticas, ao contrário do que acontecera no mundo greco-romano.
- d) As mulheres medievais eram iletradas e tinham o acesso à cultura e às artes proibido, devido à sua condição social e natural.
- e) A submissão das mulheres medievais aos homens esteve desvinculada de normatizações acerca da sexualidade.

Exercício 11

(G1 - ifsp 2016) Segundo o historiador Demant, “em princípio, Maomé conseguiu converter à nova fé a esposa e alguns amigos. Seu primeiro núcleo de ouvintes foi mínimo, mas suficiente para irritar a elite comercial de Meca, cuja renda do turismo religioso foi ameaçada pela insistência de Maomé em destruir as imagens dos deuses politeístas. A repressão contra essa pequena e primeira comunidade muçulmana o levou a fugir com seus seguidores, no ano de 622 d.C, para outra cidade, mais aberta às suas demandas: Iatreb, desde então nomeada de Al-Medina (a Cidade), situada a 300 quilômetros ao norte de Meca.

(DEMANT, Peter. *O Mundo Muçulmano*. São Paulo: Contexto, 2011, p. 26).

Com base na situação descrita sobre a fuga do fundador do islã, o Profeta Maomé, é correto o que se afirma em:

- a) Sua fuga é conhecida como a *jihad* (luta em favor de Deus) e marca o início do calendário muçulmano.
- b) Sua fuga é conhecida como a *salat* (reza que se faz cinco vezes ao dia) e marca o início do calendário muçulmano.
- c) Sua fuga é conhecida como a *hijra* (hégira ou migração) e marca o início do calendário muçulmano.
- d) Sua fuga é conhecida como o *ramadan* (ramadã - mês de jejum, entendido como purificação e ascese para Deus) e marca o início do calendário muçulmano.
- e) Sua fuga é conhecida como a *shahada* (testemunho – é a confissão que efetua a conversão) e marca o início do calendário muçulmano.

Exercício 12

(Uece 2018) Considerando a Idade Média, relacione corretamente os acontecimentos apresentados a seguir aos valores do código de Cavalaria Medieval, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I	Coluna II
1. Guerra Santa	() Ação de libertação da Espanha do domínio árabe.
2. Cruzadas	() Liberação do domínio da Terra Santa dos muçulmanos.
3. Reconquista	() Combate que tem como objetivo a defesa da verdadeira fé.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 2, 1, 3.
 b) 3, 1, 2.
 c) 3, 2, 1.
 d) 1, 3, 2.

Exercício 13

(G1 - ifsul 2019) Na Europa Ocidental, a formação do chamado feudalismo correspondeu a um processo dividido em etapas cuja consolidação do sistema, com uma sociedade dividida em três ordens, poder político fragmentado entre senhores de terras e forte influência de pensamento da Igreja de Roma, só se deu entre os séculos IX e X.

O grupo étnico decisivo para a realização do processo de consolidação do feudalismo foi o dos

- a) anglo-saxões.
 b) romanos.
 c) magiares.
 d) francos.

Exercício 14

(Espm 2017) Um ano depois de terem saído das fronteiras da Arábia, em 633, os árabes já tinham atravessado o deserto e derrotado o imperador bizantino Heráclio, nas margens do rio Yarmuk; em três anos tinham tomado Damasco; cinco anos mais, Jerusalém; passados oito anos controlavam totalmente a Síria, a Palestina e o Egito. Em 20 anos, todo o Império Persa, até ao

Oxus, tinha caído sob a espada árabe; em 30 era o Afeganistão e a maior parte do Punjab.

Jaime Nogueira Pinto. *O Islão e o Ocidente: a grande discórdia*.

A impressionante velocidade da expansão islâmica, tratada no texto, deve ser relacionada com:

- a) a solidariedade entre os povos;
 b) jejum do Ramadã;
 c) Jihad e Guerra Santa;
 d) rituais da Ashura;
 e) peregrinação a Meca.

Exercício 15

(Fgvjrj 2015) Da mesma forma que a Terra Santa, ainda que com identidade menor, a Península Ibérica possibilitava a reunião das ideias de paz (luta no exterior da Cristandade), de Guerra Santa (engrandecimento da Igreja em terra anteriormente cristã) e de peregrinação (corpo santo apostólico em Santiago de Compostela). A Reconquista revelou-se especialmente atraente, o que é significativo, para o centro-sul francês (...) cujos cavaleiros foram os mais constantes participantes ultramontanos da luta anti-moura na Península.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. *Peregrinos, monges e guerreiros. Feudo-clericalismo e religiosidade em Castela Medieval*. São Paulo: Hucitec, 1990, p. 161.

Sobre a Reconquista Ibérica, é correto afirmar que se trata de:

- a) um conjunto de guerras e conquistas territoriais cujas motivações foram semelhantes àquelas que estimularam a ação dos cristãos durante as Cruzadas.
 b) um movimento dirigido pelos comerciantes castelhanos, interessados em se apropriar das riquezas e rotas mercantis do mundo islâmico.
 c) um movimento sem vinculação às crenças religiosas e devocionais cristãs e estimuladas pelo avanço científico precoce da Península Ibérica.
 d) uma incursão de cavaleiros a serviço da monarquia francesa com o intuito de anexar a Península Ibérica e reestruturar o antigo Império Carolíngio.
 e) um movimento essencialmente religioso que visava a combater o fanatismo muçulmano e estabelecer monarquias cristãs que respeitassem a liberdade religiosa na Península Ibérica.

Exercício 16

(Fac. Pequeno Príncipe - Medici 2018) Considere o texto a seguir.

“Hoje não é fácil imaginar o que uma igreja significava para as pessoas daquele período (século XIII), a igreja era, geralmente o único edifício de pedra em toda a redondeza; constituía a única construção de considerável envergadura muitas léguas em redor, e seu campanário era um ponto de referência para todos os que vinham de longe. Aos domingos e durante o culto, todos os

habitantes da cidade ali podiam encontrar-se, e o contraste entre o edifício e as casas primitivas e humildes em que as pessoas passavam a vida devia ser esmagador. Não admira que toda a comunidade estivesse interessada na construção dessas igrejas e se orgulhasse da sua decoração. Mesmo do ponto de vista econômico, a construção de um mosteiro, que levava anos, devia transformar uma cidade inteira.”

Fonte: GOMBRICH, Ernest Hans Josef. *A história da arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2000, p. 170.

A Igreja Católica exerceu uma influência marcante sobre a população medieval, ultrapassando em muito sua função religiosa e espiritual. Sobre a influência da Igreja Católica nesse período, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A partir do século XI, a Igreja começou a se sobrepor aos senhores feudais. Entre as principais medidas para isso, está a Paz de Deus – um movimento criado pela Igreja Católica para unir forças contra os senhores que se oponham a sua autoridade.
- b) O poder e influência da Igreja Católica aumentaram a partir do século XII quando começaram a surgir as primeiras universidades europeias com o objetivo de ensinar teologia e latim para que a população pobre pudesse se instruir melhor sobre os ensinamentos cristãos.
- c) A arquitetura medieval refletiu tanto a insegurança (castelos), quanto a religiosidade (catedrais). Destacou-se, nesse período, a construção de mosteiros e catedrais. O estilo predominante foi o arabesco de inspiração ibérica.
- d) As catedrais na Idade Média, por serem a casa de Deus que representava a Jerusalém Celeste, eram lugares dedicados exclusivamente à oração e adoração.
- e) A função dos mosteiros medievais não se limitou apenas ao papel religioso e à produção intelectual. Do ponto de vista econômico, contribuíram para melhorar os métodos de produção agrícola e, do ponto de vista cultural, foram responsáveis pela reprodução e conservação do conhecimento em suas bibliotecas.

Exercício 17

(Upf 2013) Em 1095, durante o Concílio de Clermont Ferrand, o papa Urbano II conclamou os guerreiros da fé para participarem de um movimento que iniciaria o avanço da cristandade sobre os povos não cristãos na Terra Santa: “*Cessem, pois, os ódios intestinos, apaguem-se os contenciosos, aplaquem-se as guerras e sossegue toda discórdia e inimizade. Empreendi o caminho do Santo Sepulcro, arrancai aquela terra àquele povo celerado e submetei-la a vós*”. Considerando essas incursões, denominadas Cruzadas, avalie as seguintes afirmativas e marque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- () A Europa estava vivenciando um período de harmonia e concórdia interna quando do apelo do Papa para as Cruzadas.
- () O Santo Sepulcro seria reconquistado para fins de colonização e aquisição de escravos.
- () Os muçulmanos foram considerados inimigos de todos os cristãos. Assim, os cristãos se uniram para o enfrentamento dos então considerados infiéis muçulmanos.

() As Cruzadas constituíram-se de várias expedições ao Oriente visando à reconquista da Terra Santa. Foram destaques a Cruzada Popular e a dos Nobres.

() As Cruzadas foram empreendimentos militares impulsionados pela ideia de guerra santa em defesa da fé católica.

A sequência que preenche **corretamente** os parênteses é:

- a) V – F – V – F – V.
- b) V – V – F – F – V.
- c) F – F – V – F – F.
- d) F – F – V – V – V.
- e) F – F – F – F – F.

Exercício 18

(Upe 2014) A civilização bizantina foi muito mais original e criativa que, em geral, lhe creditam. Suas igrejas abobadadas desafiavam em originalidade e ousadia os templos clássicos e as catedrais góticas, enquanto os mosaicos competem, como supremas obras de arte, com a escultura clássica e a pintura renascentista.

(ANGOLD, Michael. *Bizâncio: A ponte da antiguidade para a Idade Média*. Rio de Janeiro: Imago, 2002. p. 9. Adaptado.)

Sobre o legado cultural bizantino, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Herdando elementos da cultura grega, os bizantinos desenvolveram estudos sobre a aritmética e a álgebra.
- b) Negando a tradição jurídica romana, o império bizantino pautou sua jurisdição no direito consuetudinário.
- c) A filosofia estoica influenciou o movimento iconoclasta, provocando a cisma cristã do Oriente no século XI.
- d) O catolicismo ortodoxo tornou-se a religião oficial do império após a denominada querela das investiduras.
- e) A catedral de Santa Sofia sintetiza a tradição artística bizantina com seus ícones e mosaicos.

Exercício 19

(Upf 2019) “Desde as últimas décadas do século XIII, assistia-se a uma perda da vitalidade que caracterizara o Feudalismo... vinham ocorrendo profundas transformações, que se revelaram com toda a força a partir de princípios do século XIV. Esta crise foi global, com todas as estruturas feudais sendo fortemente atingidas.”

(FRANCO JR, Hilário. *O Feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1993, p. 78)

Das alternativas a seguir, apenas uma não explica as razões fundamentais da crise apontada no texto. Qual?

- a) A exagerada exploração pelos nobres da mão de obra dos servos, exigindo destes cada vez mais um maior tempo de trabalho.
- b) O descobrimento de novas minas de ouro e prata em territórios poloneses, o que gerou uma violenta disputa entre várias nações pela sua exploração.
- c) As revoltas camponesas e urbanas decorrentes da miséria que passou a caracterizar a vida dessa parcela da população.
- d) O esgotamento das forças de produção acentuado pela crise demográfica, resultado da Peste Negra.
- e) A falência do modelo de produção baseado no campo e nas grandes áreas de terras controladas por senhores feudais.

Exercício 20

(Ufu 2019) A partir do século XI, observa-se em várias localidades da Europa Ocidental uma intensificação das atividades comerciais. Dentre os fatores que explicariam esse “renascimento comercial”, analise as informações abaixo.

- I. Uma forte diminuição demográfica, causada pela chamada peste negra e pelas chamadas invasões bárbaras.
- II. O aumento do número de cidades e da intensificação da divisão social do trabalho que ajudou no desenvolvimento do artesanato.
- III. O aumento da atividade bancária como atividade cada vez mais significativa para expansão do comércio.

Em relação a essas informações, assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas.

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) I, II e III.

Exercício 21

(Fgv 2020)



A expansão muçulmana (séculos VI e VIII) e as rotas comerciais (séculos VIII ao XI)
FRANCO JR., Hilário e ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. Atlas. História Geogr. São Paulo: Scipione, 2006, p. 19.

Sobre a expansão e as rotas comerciais islâmicas, é correto afirmar:

- a) Constituída a partir de antigos centros urbanos, como Cairo e Damasco, a expansão foi marcada pela centralização do poder e pelo estabelecimento de um circuito mercantil articulado à Europa medieval.

- b) Impulsionada simultaneamente com a difusão da religião muçulmana, a expansão foi sucedida pela fragmentação política nos séculos subsequentes, a despeito do rico mercado que articulava o Oriente ao continente europeu.
- c) Estabelecida devido à crise do mundo romano, a expansão permitiu aos árabes o restabelecimento de algumas instituições políticas de Roma e o restabelecimento do Mediterrâneo como *Mare Nostrum*.
- d) Tributária do desenvolvimento da economia europeia, a expansão islâmica manteve as características das estruturas sociais e políticas do Norte da África e estimulou um processo inédito de urbanização na Mesopotâmia.
- e) Vinculada à proliferação das práticas religiosas pagãs e animistas, reativas ao cristianismo, a expansão islâmica esteve imbricada à religião que defendia as práticas mercantis e a ascensão social como sinal da bênção dos deuses.

Exercício 22

(Espm 2012) Observe a imagem, leia o texto e responda:



Depois da queda do Império Romano do Ocidente (476) Roma caiu num período de obscuridade enquanto Constantinopla permanecia o farol da civilização e da cultura, sendo constantemente embelezada por monumentos magníficos. Um deles, Santa Sofia, obra-prima da arquitetura, erguida no século VI e considerada pelos historiadores de arte como a oitava maravilha do mundo. Em 1453 Constantinopla foi submetida ao domínio de outro povo e o monumento passou por modificações exteriores e interiores.

Assinale a alternativa que apresente, respectivamente, os responsáveis pela construção e pelas posteriores alterações em Santa Sofia:

- a) gregos – persas;
- b) gregos – turcos seljúcidas;
- c) bizantinos – árabes muçulmanos;
- d) bizantinos – turcos otomanos;
- e) francos – hindus.

Exercício 23

(Uece 2018) Após o fim do Império Romano do Ocidente em 476 d.C., o panorama político e cultural europeu encontrou-se extremamente fragmentado e, aos poucos, iniciou-se o processo feudal. Considerando essa proposição, escreva V ou F conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirmar a seguir sobre a periodização relativa ao feudalismo.

- () Entre os séculos VI-VIII formaram-se os reinos romanos-bárbaros.
- () No ano de 800 d.C. Carlos Magno criou o Sacro Império Romano-Germânico.
- () O Sacro Império Romano-Germânico foi dividido em três partes em 843.
- () O sistema Feudal firmou-se em toda a Europa entre os séculos IX e XI d.C.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) F, V, F, F.
- b) V, F, V, F.
- c) V, V, V, V.
- d) F, F, F, V.

Exercício 24

(Uece 2017) Durante o período medieval, a Igreja Católica, herdeira das tradições romanas, sobressaiu-se como a mais poderosa instituição e grande baluarte da cultura europeia. À medida que avançava e convertia novos povos ao cristianismo, ampliava mais ainda seu poderio espiritual e material, e fundia a cultura romana com a dos povos convertidos.

No que se refere ao papel da Igreja Católica na cultura europeia medieval, é correto afirmar que:

- a) a literatura medieval era dominada pelo tema religioso imposto pela Igreja Católica; nesse período não se escreveu sobre nada que não estivesse no Livro Sagrado.
- b) a educação formal espalhou-se pela Europa através da Igreja Católica, à qual estavam ligadas as escolas e as universidades medievais.
- c) a filosofia escolástica nascida nas universidades católicas opunha-se à fusão da fé cristã com o pensamento racional humanista.
- d) apesar de controlar a literatura, as artes plásticas ficaram livres de qualquer tipo de cerceamento religioso por parte da Igreja Católica.

Exercício 25

(Unicamp 2020) O surgimento das primeiras universidades, nos séculos XII e XIII, marca um momento capital da história do Ocidente medieval. Em relação à época anterior, esse momento comportou elementos de continuidade e de ruptura. Os primeiros devem ser buscados na localização urbana das universidades, no conteúdo dos ensinamentos, no papel social dos homens de saber. Já os elementos de ruptura foram inicialmente de ordem institucional. No âmbito das instituições educativas, este sistema era novo e original. As comunidades autônomas dos mestres e dos estudantes eram protegidas pelas mais altas autoridades

leigas e religiosas daquele tempo, permitindo tanto progressos no domínio dos métodos intelectuais e em sua difusão como uma inserção mais eficiente das pessoas de saber na sociedade da época.

(Adaptado de J. Verger, *Cultura, ensino e sociedade no ocidente nos séculos XII e XIII*. Bauru: EDUSC, 2001, p.189-190.)

Considerando o texto e seus conhecimentos sobre o período medieval, assinale a alternativa correta.

- a) A Igreja Católica apoiava a estruturação das universidades medievais, que representavam o avanço das ciências e a superação de dogmas e das teorias teocêntricas.
- b) A organização institucional diferencia as universidades medievais das corporações de ofícios, visto que seu método de estudo estava calcado na escolástica, caracterizando o atraso do mundo medieval.
- c) Uma ruptura trazida pelas universidades medievais foi o início da atuação dos copistas nas bibliotecas, que copiavam sistematicamente a produção de autores latinos críticos aos dogmas religiosos.
- d) A institucionalização das universidades medievais era um dado novo no período; essas instituições se caracterizavam pelo apoio das autoridades de dentro e de fora da Igreja, e pela maior autonomia e inserção social de seus membros.

Exercício 26

(Uem 2019) Sobre a sociedade feudal europeia, assinale o que for **correto**.

- 01) No feudalismo havia dois segmentos sociais importantes, e a posse de terra era um critério que os diferenciava. De um lado, os senhores feudais, que detinham a posse das terras e o controle do trabalho servil; de outro, os servos, vinculados à terra e sem possibilidades de ascender socialmente.
- 02) As relações entre suseranos e vassallos eram caracterizadas pela reciprocidade, de modo que a concessão de um feudo (*beneficium*) pelo suserano gerava, como contrapartida, a fidelidade do vassallo.
- 04) As relações entre senhores e servos eram baseadas na ajuda mútua (recompensa aos agricultores de acordo com a produtividade), costume que foi introduzido na Europa a partir do século VI pelos muçulmanos.
- 08) Concomitantemente à gênese do feudalismo, ocorreu na Europa a ascensão do cristianismo e sua institucionalização, consolidando-se o poder particularista dos senhores feudais e o poder universal da Igreja.
- 16) O feudalismo tinha por base uma economia agrária, que se voltava para a autossuficiência e que usava moedas de forma muito restrita.

Exercício 27

(Ufrgs 2017) Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, sobre a história da Idade Média ocidental.

- () A instalação de povos de origem germânica no território do Império Romano, as chamadas “invasões bárbaras”, ocorreu

também por meio de processos migratórios pacíficos e negociados com o Estado romano.

() O processo de fragmentação territorial do Império Romano Germânico, após a ascensão de Carlos Magno no século VIII, foi decorrência da ruptura entre o reino franco e a Igreja cristã.

() A servidão foi uma situação intermediária entre a escravidão definitiva e a liberdade plena, pois impunha uma série de limitações aos servos, sem torná-los propriedade dos seus senhores.

() A Escolástica, principal método de ensino nas universidades medievais, previa o estudo filológico da Bíblia e recusava o recurso à filosofia antiga, considerada pagã e herética.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – V – F – V.
- b) F – V – F – V.
- c) V – F – V – F.
- d) F – V – V – F.
- e) F – F – V – V.

Exercício 28

(Fuvest 2018) Um grande manto de florestas e várzeas cortado por clareiras cultivadas, mais ou menos férteis, tal é o aspecto da Cristandade – algo diferente do Oriente muçulmano, mundo de oásis em meio a desertos. Num local a madeira é rara e as árvores indicam a civilização, noutro a madeira é abundante e sinaliza a barbárie. A religião, que no Oriente nasceu ao abrigo das palmeiras, cresceu no Ocidente em detrimento das árvores, refúgio dos gênios pagãos que monges, santos e missionários abatem impiedosamente.

J. Le Goff. *A civilização do ocidente medieval*. Bauru: Edusc, 2005. Adaptado.

Acerca das características da Cristandade e do Islã no período medieval, pode-se afirmar que

- a) o cristianismo se desenvolveu a partir do mundo rural, enquanto a religião muçulmana teve como base inicial as cidades e os povoados da península arábica.
- b) a concentração humana assemelhava-se nas clareiras e nos oásis, que se constituíam como células econômicas, sociais e culturais, tanto da Cristandade quanto do Islã.
- c) a Cristandade é considerada o negativo do Islã, pela ausência de cidades, circuitos mercantis e transações monetárias, que abundavam nas formações sociais islâmicas.
- d) o clero cristão, defensor do monoteísmo estrito, combateu as práticas pagãs muçulmanas, arraigadas nas florestas e nas regiões desérticas da Cristandade ocidental.
- e) a expansão econômica islâmica caracterizou-se pela ampliação das fronteiras de cultivo, em detrimento das florestas, em um movimento inverso àquele verificado no Ocidente medieval.

Exercício 29

Uel 2020) Como parte do acervo do Museu do Louvre, as obras *Estátua Equestre* e *Espada Joiosa* expressam o período de Carlos

Magno, na alta Idade Média europeia (séculos VIII-IX).

Sobre as características da dinastia carolíngia, assinale a alternativa correta.

- a) Carlos Magno criou a Escola Palatina reunindo estudiosos de várias áreas e de diferentes regiões da Europa.
- b) Sob o domínio dos carolíngios ocorreu uma separação entre o poder temporal e o poder espiritual.
- c) O poder central do rei carolíngio se fortaleceu perante o enfraquecimento do poder local dos senhores feudais.
- d) O Tribunal do Santo Ofício regulava de forma hegemônica os conflitos entre os senhores feudais carolíngios.
- e) Carlos Magno manteve um período de paz permanente em seus domínios territoriais.

Exercício 30

(Fac. Albert Einstein - Medicina 2017)

“[Na Europa, criaram-se] condições favoráveis para o estudo da Medicina (...). Um fator decisivo (...) foi a retomada da herança antiga. (...) Em boa parte, o Ocidente tomou contato com a herança científica clássica graças às culturas bizantina e muçulmana. A partir do século XII foram feitas inúmeras traduções do grego e do árabe para o latim, um pouco em Veneza (por seus contatos com Bizâncio), um pouco na Sicília (anteriormente ocupada por bizantinos e islamitas) e sobretudo na Espanha.”

FRANCO JR. Hilário. *A Idade Média, Nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 2001, pp. 158

“(...) Ocupei-me então em dominar os vários textos e comentários sobre as ciências naturais e as metafísicas até se abrirem para mim todas as portas do saber. Em seguida desejei estudar medicina e empreendi a leitura de todos os livros que tinham sido escritos sobre esse assunto. A medicina não é uma ciência difícil e naturalmente em muito pouco tempo me distingui nela, de maneira em que físicos qualificados começaram a ler medicina comigo. (...)”

AVICENA, apud. ESPINOSA, Fernanda. *Antologia de textos históricos medievais*. Lisboa: Livraria Costa Sá da Costa Editora, 1972, pp. 119-120.

A partir dos textos, é possível afirmar que o estudo da medicina durante a Idade Média Central (séc. XI-XIII)

- a) desenvolvia-se na Europa com base em pesquisas empíricas que visavam a confirmar as verdades teológicas reveladas pelos textos cristãos sagrados, e seguia para Bizâncio pelas rotas comerciais.
- b) baseava-se na tradução para o latim de obras antigas chegadas ao Ocidente por intermédio de bizantinos e

muçulmanos, e estudos recentes das mesmas feitos por muçulmanos, como Avicena.

c) realizava-se sob a orientação de mestres bizantinos, que vinham do Oriente ensinar as teorias clássicas apreendidas das obras de filósofos e cientistas gregos como Aristóteles e Hipócrates.

d) destinava-se a proporcionar aos europeus os conhecimentos necessários para enfrentar as frequentes epidemias nas cidades e nos campos, que já tinham sido eliminadas no Oriente.

Exercício 31

G1 - ifsul 2018) Idade Média é uma divisão da História da Europa, que vai do século V ao século XV, portanto, durante um período de mil anos.

Analise as seguintes afirmativas referentes à Idade Média.

I. Corresponde, exclusivamente, ao período do feudalismo e à ideia de uma civilização cristã ocidental e católica.

II. Teve, no Ocidente Europeu, seu poder político fragmentado entre senhores de terras, enquanto a Igreja de Roma detinha o poder espiritual universal.

III. Tem seu término assinalado, tradicionalmente, pela conquista de Constantinopla, pelos turcos, em 1453.

Estão corretas as afirmativas

a) I e III apenas.

b) II e III apenas.

c) I, II e III.

d) I e II apenas.

Exercício 32

(Ufjf-pism 1 2018) Leia o texto abaixo:

"Na análise das origens das universidades na Idade Média, dois fatos históricos se destacam. O primeiro diz respeito ao conflito político entre os poderes laico e eclesiástico. O segundo liga-se à disseminação do pensamento aristotélico no Ocidente. Os estudiosos são unânimes em afirmar que diversos acontecimentos interferiram e estimularam o nascimento dessas instituições, como o renascimento das cidades, o desenvolvimento das corporações de ofícios, o florescimento do comércio, o aparecimento do mercador. (...) Há interpretações segundo as quais as universidades somente poderiam ter nascido no século XIII, o século das corporações de ofício. Contudo, a disputa pelo poder entre a realeza e o papado, que reivindicavam o governo da sociedade, influenciou sobremaneira o surgimento das universidades. No início do século XIII, o papa e os príncipes encaravam essas instituições como importantes pontos de apoio político e cultural. Em função disso, editaram leis e bulas com o objetivo de instituí-las, protegê-las e nelas intervir, tanto no ensino como nas relações entre estudantes e mestres e entre estes e a comunidade."

OLIVEIRA, Terezinha. *Origem e memória das universidades medievais: a preservação de uma instituição educacional*. Varia Historia, Belo Horizonte, vol. 23, nº 37: p.113-129, Jan/Jun 2007.

Sobre o tema e cenário histórico abordados no texto, é CORRETO afirmar:

a) A Idade Média foi uma época de regressão econômica, social e intelectual, dominada pelo poder da Igreja católica que interditava o acesso ao conhecimento. Essa época é comumente conhecida como Idade das Trevas. As Universidades, entendidas enquanto espaço de produção e disseminação de saber, tiveram origem na Idade Média e são expressões de uma sociedade com poder inventivo e necessidade de conhecimento.

b) As Universidades, entendidas enquanto espaço de produção e disseminação de saber, tiveram origem na Idade Média e são expressões de uma sociedade com poder inventivo e necessidade de conhecimento.

c) As Universidades medievais organizavam-se em função dos interesses dos feudos, que orientavam a pauta de pesquisas e produção de conhecimento visando à expansão dos seus lucros em escala mundial.

d) O processo de expansão marítima que impulsionou a sociedade europeia a partir dos séculos XV e XVI independe do conhecimento produzido pela intelectualidade que se organizou em torno das universidades.

e) Tal como nos dias atuais, em que as Universidades são dissociadas da política e afastadas da sociedade, também as Universidades medievais eram instituições desvinculadas dos grandes temas de seu tempo.

Exercício 33

(Unicamp 2019) Os estudiosos muçulmanos adaptaram a herança recebida dos povos arabizados. Entre os domínios conquistados pelos muçulmanos estavam a Mesopotâmia e o antigo Egito, civilizações que desde cedo observaram os fenômenos astronômicos. O estudo dos fenômenos naturais no Crescente Fértil possibilitou a agricultura e perdurou por milênios. Nas costas do Mar Egeu, na região da Jônia, surgiram no século VI a.C. as primeiras explicações dos fenômenos naturais desvinculadas dos desígnios divinos. E as conquistas de Alexandre permitiram o início do intercâmbio entre o conhecimento grego, de um lado, e o dos antigos impérios egípcio, babilônico e persa, de outro. Além disso, houve trocas científicas e culturais com os indianos. O império árabe-islâmico foi, a partir do século VII, o herdeiro desse legado científico multicultural, ao qual os estudiosos muçulmanos deram seus aportes ao longo da Idade Média.

(Adaptado de Beatriz Bissio, *O mundo falava árabe*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012, p. 200-201.)

Considerando o texto acima sobre o Islã Medieval e seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

a) A extensão do território sob domínio islâmico e a liberdade religiosa e cultural implementada nessas áreas aceleraram a construção de novos conhecimentos pautados na cosmologia ocidental.

b) A partir do século VII, o avanço dos exércitos islâmicos garantiu a expansão do império de forma ditatorial sobre antigos núcleos culturais da Índia até as terras gregas do Império Bizantino, chegando à Espanha.

c) Os conhecimentos sobre os fenômenos naturais construídos pelos mesopotâmicos, egípcios, macedônicos, babilônicos, persas, entre outros povos, foram ignorados pelo Islã Medieval, marcado pelo fundamentalismo religioso.

d) A difusão de saberes multiculturais foi uma das marcas do Império árabe-islâmico, sendo ele a via de transmissão do sistema numérico indiano para o Ocidente e de obras da filosofia greco-romana para o Oriente.

Exercício 34

(Unioeste 2017) Sobre as cidades ao longo da História:

"Uma vertente importante do pensamento sobre a cidade e o urbanismo está hoje ancorada na história. Isto vale não só para o Brasil, mas para muitos outros países. Diversas são as formas que tomam esse renovado interesse pela história: de um lado, mais pragmático, comparecem a valorização do patrimônio histórico – quase sempre de olho nas perspectivas oferecidas pelo desenvolvimento turístico – e a criação de novos espaços, consistente ou banal, inspirada em formas urbanas tradicionais; de outro, o enorme desenvolvimento de pesquisas que buscam conhecer a história de nossas cidades, os processos de sua transformação no tempo, os projetos realizados e não realizados, os protagonistas que ajudaram a dar-lhes uma nova forma e um novo sentido, as inflexões da constituição do urbanismo enquanto disciplina reflexiva e propositiva sobre a cidade".

FERNANDES, Ana; GOMES, Marcos Aurélio A. História da cidade e do urbanismo no Brasil: reflexões sobre a produção recente. *Ciência e Cultura*. São Paulo, v. 56, n. 2, p. 01, 2004.

Assinale a alternativa INCORRETA.

a) As cidades inglesas do início da revolução industrial cresceram principalmente após os chamados "cercamentos"; fenômeno que provocou a expulsão dos camponeses de suas terras e uma crescente proletarização das áreas urbanas.

b) Os chamados "discursos de patrimônios culturais" estão presentes nas sociedades nacionais modernas e relatam a história de determinada coletividade e seus "heróis". Ao fazer uso dessas narrativas, contribuem para a construção de identidades, tradições e memórias.

c) No Brasil, o discurso modernista debruçou-se acerca da construção de uma identidade nacional. Os intelectuais deste movimento iriam criticar um Brasil "europeizado", característico do século XIX, e valorizar o século XVIII, considerando traços mais genuínos da cultura brasileira antes vistos como atrasados.

d) O governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961) foi marcado pela elaboração do "Plano de Metas", dividido em seis grandes partes. Trazia como grande destaque a construção da cidade de Brasília, que viria a ser a sede da nova capital federal.

e) No início da Idade Média, com o renascimento comercial e urbano, as cidades voltaram a desenvolver-se, tendo como

elemento incentivar os burgos, como centros culturais e comerciais.

Exercício 35

(Ufrgs 2018) Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, sobre o período da chamada Idade Média.

() A prática da vassalagem foi incorporada pelo império carolíngio e definiu uma das características principais do feudalismo.

() Os servos, de origem camponesa, eram submetidos aos vilões, indivíduos residentes nas cidades, para quem era devido o tributo conhecido como corveia.

() O chamado "movimento das cruzadas" articulou interesses religiosos da Igreja com motivações econômicas da nobreza feudal, na busca de riquezas e conquistas de territórios.

() O desenvolvimento dos núcleos urbanos e das práticas comerciais acarretou transformações nas formas da educação, com o aparecimento das primeiras universidades voltadas para a formação de profissionais em áreas como medicina e direito.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

a) V – V – F – F.

b) V – F – V – V.

c) V – F – V – F.

d) F – F – V – V.

e) F – V – F – V.

Exercício 36

(Ufu 2012) A pintura e a escrita em latim eram práticas das elites artísticas e intelectuais indígenas no processo de conquista e colonização da América. O estudo de tais práticas permite, assim, analisar aspectos da participação dessas elites naquele período histórico.



Juan Gerson - Os Cavaleiros do Apocalipse
1952 - papel Amate

Texto 1

Na metade do século XVI, um pintor nativo mexicano, batizado Juan Gerson, criou um extraordinário ciclo de pinturas para a igreja franciscana de Tecamachalco, no atual estado de Puebla. O ciclo representa os eventos bíblicos do Apocalipse, no formato oval, pintados em papel *amate*, tradicionalmente usado pelos mexicas.

PERRY, Richard. Mexico's fortress monasteries. Espadana, 1993.

Trecho disponível em: <<http://www.colonial-mexico.com/PueblaTlaxcala/apocalypse.html>, com acesso em 05/07/2012>. Acesso em: 3 jul, 2012. (adaptado)

Texto 2

Os espanhóis, assustados de ver os progressos da adoção da escrita em latim entre os índios, escreviam já na década de 1540: “Os índios têm escritores tão bons e tão numerosos que não sei dizer o número deles, e esses escritores redigem cartas que os colocam a par de todos os negócios do país de um mar a outro, o que antes da Conquista era coisa impossível.”

GRUZINSKI, Serge. O Renascimento ameríndio. In. NOVAES, Adauto. *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 294. adaptado)

As informações sobre as práticas artísticas e intelectuais da elite indígena no processo de conquista e colonização da América evidenciam:

- a) a mistura de elementos artísticos e culturais da tradição indígena e da cultura ocidental na sociedade colonial em construção.
- b) a dificuldade espanhola em impedir o acesso à formação acadêmica e artística dos índios que se projetaram no cenário artístico europeu.
- c) o poder da Igreja de destruir a cultura e a religião indígenas no processo de cristianização e ocidentalização da América.
- d) o potencial civilizador europeu, que permitiu retirar da barbárie e do paganismo populações até então isoladas da civilização.

Exercício 37

(Famema 2018) Ibn al-Khatib, médico e filósofo muçulmano de Granada, escreveu sobre a Peste Negra no século XIV: “A existência do contágio é estabelecida pela experiência, investigação, evidência dos sentidos e relatos dignos de fé. O fenômeno do contágio torna-se claro para o investigador que verifica como aquele que entra em contato com os enfermos apanha a doença, enquanto o que não está em contato permanece são, e como a transmissão se efetua através do vestuário, vasilhame e atavios.”

(Maria Guadalupe Pedrero-Sánchez. *A Península Ibérica entre o Oriente e o Ocidente*, 2002. Adaptado.)

Esse comentário sobre a epidemia revela

- a) o predomínio de superstições típicas da mentalidade medieval.
- b) a oposição entre estudos teóricos e investigação científica.
- c) a importância da religião na explicação das causas do fenômeno.
- d) as bases do método científico desenvolvido no mundo islâmico.
- e) os vínculos entre ciência e fé na realização de experiências.

Exercício 38

(Ufrj 2020)



Iluminura do século XIII (Disponível em: <https://education.francetv.fr>). Acesso em: 10 de maio de 2019.

Sobre a iluminura, é INCORRETO afirmar:

- a) Revela a supremacia da união entre guerreiros e trabalhadores sobre os membros do clero.
- b) Representa a sociedade trifuncional tal qual foi concebida pelo bispo Adalberão de Laon, no século XI.
- c) Expressa uma concepção de sociedade no medievo.
- d) Representa uma configuração social baseada na cooperação e no serviço para a harmonia social no medievo.
- e) Não expressa a sociedade medieval em sua configuração social variada.

Exercício 39

(Fgv 2017) Perante esta sociedade, a burguesia está longe de assumir uma atitude revolucionária. Não protesta nem contra a autoridade dos príncipes territoriais, nem contra os privilégios da nobreza, nem, principalmente, contra a Igreja. (...) A única coisa de que trata é a conquista do seu lugar. As suas reivindicações não excedem os limites das necessidades mais indispensáveis.

Henri Pirenne. *História econômica e social da Idade Média*, 1978.

Segundo o texto, é correto afirmar que:

- a) a burguesia, nascida da própria sociedade medieval, nela não tem lugar; para conquistá-lo, suas reivindicações são a liberdade de ir e vir, elaborar contratos, dispor de seus bens, fazer comércio,

liberdade administrativa das cidades, ou seja, não tem o objetivo de destruir a nobreza e o clero.

b) os burgueses, enriquecidos pelo comércio, reivindicam privilégios semelhantes aos da nobreza e do clero na sociedade moderna; acentuadamente revolucionários, os seus interesses significam título, terras e servos para garantirem um lugar compatível com sua riqueza.

c) o território da burguesia é o solo urbano, a cidade como sinônimo de liberdade, protegida da exploração da nobreza e do clero; para isso, cria o direito urbano, isto é, leis para o comércio, a justiça e a administração que, de forma revolucionária, asseguram-lhe um lugar na sociedade moderna.

d) a sociedade medieval tem um lugar específico para os burgueses, pois as liberdades, as leis, a justiça e a administração estão em suas mãos; tal situação tem o objetivo de brejar o poder político e econômico dos nobres e da Igreja, fortalecidos pela expansão da servidão e pelo declínio do comércio.

e) com exigências revolucionárias, como liberdade comercial, jurídica e territorial, a burguesia, cada vez mais rica, visa destruir a sociedade medieval; esta, por sua vez, barra a ascensão econômica e política da burguesia, ao fortalecer a servidão no campo e impedir as transações comerciais na cidade.

Exercício 40

(Udesc 2017) Em *A civilização feudal*, o historiador Jérôme Baschet escreveu que a “Idade Média convida, com particular acuidade, a uma reflexão sobre a construção social do passado”.

BASCHET, Jérôme. *A civilização feudal: do ano mil à colonização da América*.

São Paulo: Editora Globo, 2006, p. 26.

Tendo como referência a citação acima e o período da história, conhecido como Idade Média, assinale a alternativa **incorreta**.

a) O Iluminismo consolidou ideias como fragmentação política, fixação espacial, desordem, regressão e estagnação nas suas representações sobre o mundo medieval.

b) Os debates contemporâneos sustentam que fazem parte da dinâmica feudal o poder monárquico, a função militar e a presença de autoridade episcopal.

c) O fenômeno urbano na chamada Idade Média Central está associado ao desenvolvimento das atividades artesanais e comerciais.

d) O Feudalismo foi uma categoria meramente econômica que designou o modo de funcionamento de toda a sociedade medieval na Europa.

e) A visão sobre o mundo medieval foi pautada por perspectivas do período no qual o historiador escreve, como exemplo, a idealização romântica produzida no século XIX.

Exercício 41

Uem-pas 2015) Os romanos chamavam de bárbaros os povos que viviam além das suas fronteiras e cujas culturas estranhavam profundamente. Apesar de a denominação esconder uma grande diversidade de culturas e povos (Vândalos, Ostrogodos, Visigodos, Burgúndios, Anglos, Saxões, Francos e muitos outros povos), eles tinham semelhanças na organização social, política e

econômica, sobretudo porque, em sua grande maioria, tinham a mesma origem: a germânica.

(ARRUDA, José Jobson; PILETTI, Nelson. *Toda a história: História geral e do Brasil*. São Paulo: Editora Ática. 12 ed. 1. reimpressão. 2003. p. 97-98).

Sobre as comunidades germânicas na Idade Média, assinale o que for **correto**

01) Os povos germânicos transferiram para as terras ocupadas na Europa muitos aspectos do seu sistema econômico, baseados em trocas naturais e na exploração coletiva da terra, por meio de cultivo agrícola e da criação de rebanhos. Praticavam ainda a caça e a pesca. A guerra tinha importância fundamental na obtenção de riquezas.

02) Os hábitos dos germânicos eram semelhantes aos costumes dos romanos. Vestiam-se com peles de animais e tecidos grosseiros e moravam em cabanas rústicas. No tocante à religião, os germânicos eram cristãos e acreditavam num paraíso, onde virgens guerreiras, as valquírias, entretinham os guerreiros.

04) A sociedade germânica era patriarcal. Cabia ao chefe do grupo familiar as decisões mais importantes. A organização política tinha por base os grupos familiares, que formavam unidades maiores até chegarem às tribos. Independentes, essas tribos se reuniam apenas para determinadas finalidades, como a guerra. Essa autonomia dificultou a formação de um estado forte e centralizado.

08) As invasões mantiveram a dinâmica social dos povos germânicos. Os camponeses preservaram a sua independência, convivendo harmonicamente com chefes guerreiros e grupos armados. Com a posse da terra, os camponeses não precisavam trabalhar para a nova elite que se formou. Essa organização seria uma das características principais da economia feudal que se formava.

16) Entre os germânicos, o chefe deveria se comportar com justiça, e os guerreiros deviam obediência a ele. Em tempo de guerra, formava-se o *comitatus*, bando armado que se organizava temporariamente e se baseava nas relações de reciprocidade entre o comandante e o comandado. Essa relação de lealdade seria outra contribuição dos povos germânicos à sociedade feudal.

Exercício 42

(Upf 2012) O Medievo tem como marco inicial a migração de povos chamados bárbaros para a Europa Ocidental. Sobre esse processo de migração é **incorreto** afirmar:

a) Suas monarquias estavam baseadas na força militar.

b) Os reis “bárbaros” eram proprietários dos reinos comandados por suas dinastias, fracionando-os entre seus herdeiros quando da morte do rei.

c) Muitos grupos foram conduzidos a migrar devido à pressão do avanço dos hunos às planícies da Europa Oriental.

d) Os contatos anteriores com os romanos haviam estabelecido trocas culturais expressivas, como a adoção do arianismo, forma de cristianismo, e a adoção de elementos do direito romano por alguns dos grupos germânicos.

e) Sua noção de Estado era sólida, mas a concepção territorial previa mobilidade contínua até o esgotamento das riquezas de cada região de migração.

Exercício 43

(Ufal 2007) Analise o texto.

A Guerra Santa assumiria um estilo semelhante aos conflitos que se desenrolavam no Ocidente. Uma guerra de cerco e assédio posto sobre cidades amuralhadas e castelos, acompanhados de saques e pilhagens. (...) Ocorrido o rompimento das muralhas e da porta, restava aos sitiados, famintos e sedentos, resistir numa luta de espadas (...) que envolveria homem a homem. (...) A guerra intitulada santa, pelos dois lados em luta, resultava em grande número de mortos e numa grande destruição que exigia constantes esforços de reconstrução.

(Fátima Regina Fernandes. In: Demétrio Magnoli (org).

"História das guerras". São Paulo: Contexto, 2006. p. 115-117)

O confronto armado descrito no texto foi um dos fatores fundamentais na desestruturação do mundo medieval. Esse confronto colocou frente a frente povos

- a) europeus e muçulmanos.
- b) carolíngios e germânicos.
- c) romanos e bárbaros.
- d) bizantinos e francos.

e) árabes e islâmicos.

Exercício 44

(Upf 2016) Nos séculos X e XI, a organização do espaço feudal da Europa Ocidental começou a ser reconfigurada por transformações de cunho econômico, social, político e cultural, que foram afetando os modos de vida das pessoas. Os historiadores denominam o período, até o século XV, de crise do feudalismo.

Leia as afirmações abaixo sobre esse período e os processos de mudanças que o caracterizaram.

I. A interrupção da expansão muçulmana no Ocidente europeu possibilitou a retomada da navegação no Mar Mediterrâneo, expandindo as atividades comerciais através de rotas que articulavam o Oriente Médio, a Península Itálica e o norte da Europa.

II. O crescimento demográfico e do comércio provocou a alta dos preços dos alimentos, desencadeando uma expansão das fronteiras agrícolas, que resultou em alterações ambientais, com a derrubada de florestas e a drenagem de pântanos.

III. O crescimento demográfico afetou o poder territorial da nobreza com a abolição do direito do primogênito à herança das terras paternas, beneficiando os demais filhos, o que resultou na fragmentação da propriedade feudal.

IV. O crescimento demográfico e a alta dos preços dos alimentos levaram ao aumento dos tributos pagos pelos servos, implicando a expulsão da população excedente dos feudos, a qual expressou sua insatisfação praticando assaltos, pilhagens e revoltas.

V. O Renascimento Comercial acarretou o crescimento de burgos, ao longo de rotas e em lugares de comércio, atraindo os servos, dos feudos para esses núcleos urbanos nascentes, os quais, todavia, permaneceram sempre dependentes dos senhores feudais.

Está **correto** apenas o que se afirma em

- a) I, II e IV.
- b) II, III e V.
- c) I, IV e V.
- d) I, II e III.
- e) III, IV e V.

Exercício 45

(Ufrgs 2019) Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, a respeito da história do cristianismo entre os séculos IV e XV.

() O predomínio da Igreja cristã no Ocidente ocorre a partir da conversão do imperador Constantino em 312, e da imediata proibição imposta a outras religiões consideradas pagãs.

() A difusão ideológica do cristianismo ocorreu também graças a obras dos chamados pais da Igreja, como o africano Agostinho, bispo de Hipona e autor de *Cidade de Deus*.

() A gradual intervenção no estabelecimento de normas a respeito do matrimônio e do modelo familiar contribuiu para o processo de controle social por parte da Igreja.

() A Ordem de Cristo, criada em Portugal no século XIV, foi uma ordem de caráter religioso e militar instituída como prevenção contra a expansão territorial francesa, realizada pelos cavaleiros templários em nome de Filipe IV.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – F – F – F.
- b) V – V – F – F.
- c) F – F – V – V.
- d) F – V – V – F.
- e) F – V – V – V.

Exercício 46

(Enem PPL 2018)

TEXTO I

É da maior utilidade saber falar de modo a persuadir e conter o arrebatamento dos espíritos desviados pela doçura da sua eloquência. Foi com este fim que me apliquei a formar uma biblioteca. Desde há muito tempo em Roma, em toda a Itália, na Germânia e na Bélgica, gastei muito dinheiro para pagar a copistas e livros, ajudado em cada província pela boa vontade e solicitude dos meus amigos.

GEBERTO DE AURILLAC. Lettres. Século X. Apud PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. *História da Idade Média*: texto e testemunhas. São Paulo: Unesp, 2000.

TEXTO II

Eu não sou doutor nem sequer sei do que trata esse livro; mas, como a gente tem que se acomodar às exigências da boa sociedade de Córdoba, preciso ter uma biblioteca. Nas minhas prateleiras tenho um buraco exatamente do tamanho desse livro e como vejo que tem uma letra e encadernação muito bonitas, gostei dele e quis comprá-lo. Por outro lado, nem reparei no preço. Graças a Deus sobra-me dinheiro para essas coisas.

AL HADRAMI. Século X. Apud PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. *A Península Ibérica entre o Oriente e o Ocidente*: cristãos, judeus e muçulmanos. São Paulo: Atual, 2002.

Nesses textos do século X, percebem-se visões distintas sobre os livros e as bibliotecas em uma sociedade marcada pela

- a) difusão da cultura favorecida pelas atividades urbanas.
- b) laicização do saber, que era facilitada pela educação nobre.
- c) ampliação da escolaridade realizada pelas corporações de ofício.
- d) evolução da ciência que era provocada pelos intelectuais bizantinos.
- e) publicização das escrituras, que era promovida pelos sábios religiosos.

Exercício 47

(Upe-ssa 1 2016) Por dupla graça de Maomé e Carlos Magno, pela criação efêmera, mas plena de significado histórico e humano, de um império cristão no interior das terras entre o Loire e o Reno, ao mesmo tempo romano e cristão.

PIRENNE, Henri. *Maomé e Carlos Magno*. Lisboa: Asa, 1992, p. 123. (Adaptado)

Esse trecho é um resumo da tese clássica do historiador Henri Pirenne sobre a formação da Europa. Após sua leitura, infere-se que o autor

- a) opõe duas figuras históricas, Maomé e Carlos Magno, identificando duas civilizações opostas em seus valores e suas crenças, e, nessa oposição, estaria a gênese da Europa.
- b) propõe uma civilização europeia, fundada nos princípios de unidade entre as duas mais importantes religiões monoteístas que se fundiram na gênese da Europa.
- c) compõe as duas vertentes civilizacionais, o Cristianismo e o Islam, e o findado Império Romano, destruído pelos bárbaros, como gênese da Europa.
- d) impõe como limites intransponíveis a fronteira entre os rios Loire e Reno, mantendo, assim, o espaço que Roma havia

ocupado e, portanto, salientando a importância da Antiguidade para a gênese da Europa.

e) expõe dois projetos conflitantes de imperialismo, o Carolíngio e o Islâmico, e afirma que, no calor dessa disputa, se deu a gênese da Europa.

Exercício 48

(Unioeste 2020) “No caso do que chamamos de Idade Média, foi o século XVI que elaborou tal conceito. Ou melhor, tal preconceito, pois o termo expressava um desprezo indisfarçado em relação aos séculos localizados entre a Antiguidade Clássica e o próprio século XVI. Este se via como o renascimento da civilização greco-latina, e, portanto, tudo que estivera entre aqueles picos de criatividade artístico-literária (de seu próprio ponto de vista, é claro) não passara de um hiato, de um intervalo. Logo, de um tempo intermediário, de uma Idade Média”.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. Prefácio. In: *A Idade Média: o nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 2001.

Tomando por base a referência acima, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A sociedade feudal não terminou com o início da chamada Idade Moderna entre os séculos XVI e XVIII, pois no Japão, por exemplo, o Feudalismo sobreviveu ainda até o século XIX.
- b) Os Humanistas, por toda a Europa, dedicaram-se a traduzir e comentar os textos clássicos, pois acreditaram que o trabalho com as fontes antigas traria o conhecimento de forma rigorosa e apurada.
- c) As estruturas sociais, políticas, filosóficas e econômicas da Idade Média foram reforçadas e alimentadas por dois importantes movimentos: O Renascimento e a Reforma Religiosa. Este último, teve em Lutero, um importante personagem.
- d) Autores do movimento Iluminista acentuaram seu desprezo pela Idade Média, censurando uma forte religiosidade, uma escassa racionalidade bem como um exagerado peso político da Igreja.
- e) A Europa Ocidental conviveu, ao longo da Idade Média, com duas significativas culturas: a Bizantina e a Árabe. Ambas tiveram influência em diversos campos do conhecimento.

Exercício 49

(Ucs 2015) A arabização foi um fenômeno ligado à expansão muçulmana nos séculos VII e VIII. Sobre esse processo, é correto afirmar que

- a) os árabes impunham sua religião aos povos dominados. Cristãos e judeus eram violentamente perseguidos e, algumas vezes vendidos como escravos e, até mesmo, mortos.
- b) o idioma foi um dos fatores que prejudicou a afirmação árabe, em especial na Península Ibérica, onde se falavam línguas de origem latina. Assim, não puderam impor sua religião, nem mesmo sua cultura.
- c) a convivência com os judeus foi pacífica desde o início do islamismo, não existindo maiores incompatibilidades com o

judáismo. Em função disso, a região da Palestina foi preservada das conquistas islâmicas.

d) os árabes consentiam, nos primeiros anos da expansão, que os povos conquistados seguissem suas próprias religiões. No entanto, impunham o pagamento do imposto aos infiéis.

e) os árabes eram monogâmicos e não aceitavam o casamento com pessoas que não praticassem a mesma religião que a sua. Dessa forma, foi difícil solidificar a etnia e a cultura árabe nas regiões conquistadas.

Exercício 50

(Uem 2013) Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre o movimento das Cruzadas, ocorrido durante a Idade Média.

01) Além do espírito religioso, esse movimento contribuiu para enriquecer comerciantes, principalmente os mercadores de Veneza e de Gênova, que passaram a financiar as Cruzadas.

02) A criação da Ordem dos Cavaleiros Templários vinculou-se ao movimento das Cruzadas.

04) Foi um movimento concretizado pela elite da cavalaria laica e que negava a participação de outros segmentos sociais que não usavam armas.

08) Com o movimento das Cruzadas, a Igreja Cristã Romana procurou estender a sua influência sobre a Igreja Cristã Ortodoxa.

16) Uma das justificativas para o papado convocar os cristãos para participarem da Primeira Cruzada foi a necessidade de recuperar os lugares santos onde Cristo vivera e fora sepultado.

Exercício 51

(Ufpr 2016) Segundo a historiadora Miri Rubin, “longe de serem estéreis e previsíveis, as universidades medievais produziram não apenas servidores civis e burocratas eclesiásticos como também pensadores radicais, cuja obra teve impacto real e que, apesar de suas críticas desafiadoras, morreram em suas próprias camas, e não na cela de uma prisão”.

(*Revista Ensino Superior*, Unicamp, 25/04/2012)

A partir desse excerto e dos conhecimentos sobre o período medieval europeu, assinale a alternativa que relaciona as universidades com seu contexto de surgimento e expansão.

a) As universidades foram patrocinadas pelo papado, para fornecerem profissionais preparados para atuar num contexto de expansão marítima e comercial e de declínio da Igreja Católica perante a formação dos Estados Nacionais, ao mesmo tempo em que estimulariam a autonomia do conhecimento escolástico.

b) As universidades foram patrocinadas pelos comerciantes burgueses, a fim de fornecerem profissionais para atuar num contexto de iluminismo científico e de feudalização da sociedade, com o propósito de substituir os mosteiros como fonte produtora de conhecimento científico e tecnológico.

c) As universidades foram patrocinadas pelo papado ou por reis e príncipes, a fim de fornecerem profissionais para atuar num contexto de renascimento urbano e comercial e de formação dos primeiros Estados Nacionais, tornando-se espaços autônomos de valorização do conhecimento científico.

d) As universidades surgiram patrocinadas pelo papado, a fim de fornecerem profissionais para atuar num contexto de declínio do poder da nobreza, com o intuito de criar espaços autônomos para estudo do direito e da matemática, de modo a servir à nascente administração eclesiástica.

e) As universidades surgiram patrocinadas por reis, príncipes ou pelo papado, a fim de fornecerem profissionais tanto para o gerenciamento eclesiástico das cidades pertencentes à Igreja Católica quanto para as cortes das nascentes monarquias nacionais, em um contexto de revolução científica.

Exercício 52

(Fac. Pequeno Príncipe - Medici 2018) Leia o excerto a seguir.

[...] Os povos ainda pagãos que se tornarão cristãos ao longo da Idade Média serão convertidos a oeste por Roma e a leste por Constantinopla.

Dessa forma, estabelece-se na Europa uma ruptura, essencialmente religiosa, mas correspondente sem dúvida às diferenças mais gerais e mais profundas entre os europeus do Oeste e os europeus do Leste. Outras diferenças virão, ao longo da história, agravar essa ruptura, mas, dos dois lados, somos cristãos.

LE GOFF, Jacques. *Uma breve história da Europa*. Petrópolis: Vozes, 2010.

Uma das instituições mais poderosas do planeta, a Igreja Católica Apostólica Romana passou por conflitos internos que culminaram em rupturas, algumas delas definitivas.

Analise as afirmativas abaixo.

I. Instituído como religião oficial desde o Império Romano pelo imperador Teodósio, o cristianismo gerou discussões irreconciliáveis e a divisão, durante o mesmo governo, do Império Romano em Ocidental, com sede em Roma, e Oriental, com sede em Constantinopla.

II. O clero do cristianismo bizantino não se submetia ao Papa, e sim ao Imperador. Surgiram também diversas heresias, como a negação da virgindade de Maria. Tal quadro se agravou até a ruptura com Roma e a criação da Igreja Cristã Ortodoxa.

III. Um dos maiores problemas enfrentados pelo cristianismo foi a crise moral de parte do clero, principalmente durante o século XVI; os abusos de poder; a compra de cargos; a venda de indulgências, levando ao surgimento da chamada Reforma Protestante.

IV. A corrupção e a desmoralização de uma parcela do clero católico levaram a um processo chamado de Cisma do Oriente no século XVI, quando, após anos de tensão, a Igreja Católica dividiu-se em Igreja Católica Apostólica Romana e Igreja Cristã Ortodoxa, que negava a autoridade papal, além de condenar a prática da simonia.

Marque a alternativa que contém **TODAS** as afirmativas **CORRETAS**.

a) II e III.

- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

Exercício 53

(Uem 2015) As Cruzadas foram expedições organizadas na Europa Ocidental, entre os séculos XI e XIII, para libertar a Terra Santa, na Palestina ocupada pelos muçulmanos. A respeito das Cruzadas, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

01) As ligas Hanseática e Teutônica, poderosas associações de comerciantes que haviam surgido no século X, foram as grandes financiadoras das Cruzadas. Este fato demonstra que foram os interesses econômicos os seus motivadores.

02) O ataque da Quarta Cruzada (1202-1204), a chamada "Cruzada Comercial", à Constantinopla, promoveu um rompimento no interior da Igreja, fazendo com que surgissem a Igreja Ortodoxa, com sede em Constantinopla, e a Igreja Romana, com sede em Roma.

04) Além da religiosidade do homem medieval, que almejava a libertação de lugares religiosos tradicionais para o catolicismo, a marginalização decorrente do crescimento demográfico e o direito à primogenitura, entre outros, também contribuíram para a organização das Cruzadas.

08) O interesse comercial, principalmente dos comerciantes italianos, também contribuiu para a organização das Cruzadas. Para os comerciantes, as Cruzadas poderiam reabrir o Mediterrâneo ao comércio europeu e possibilitar a obtenção de entrepostos e vantagens comerciais no Oriente.

16) Com as Cruzadas houve uma retomada do comércio entre o Ocidente e o Oriente por meio do Mar Mediterrâneo. Neste comércio, os mercadores italianos obtiveram a primazia na distribuição de mercadorias orientais no continente europeu.

Exercício 54

(Uem 2017) O Império Carolíngio foi a maior expressão política da Alta Idade Média Ocidental. Sobre esse Império, assinale o que for **correto**.

01) Ao coroar Carlos Magno, o papa almejava estabelecer uma aliança política entre a Igreja Católica e o reino, assim como restaurar a unidade do mundo ocidental sob a autoridade de um imperador cristão.

02) Com o Renascimento Carolíngio, Carlos Magno instituiu um programa de valorização da cultura germânica e a proibição das manifestações culturais greco-romanas.

04) Devido ao seu vasto território, o Império Carolíngio organizava-se em unidades político-administrativas denominadas marcas, administradas por marqueses; e condados, administrados por condes.

08) Objetivando expandir o território e implantar o cristianismo em outras regiões da Europa, Carlos Magno substituiu o emprego da força militar pela catequese e pela conversão pacífica dos povos pagãos, atitude que fez dele um dos principais monarcas pacifistas da Europa medieval.

16) Na inexistência de um Estado centralizado, os laços políticos entre o poder central (representado pelo imperador) e seus

administradores regionais (representados pela aristocracia) passaram a ocorrer pelo juramento de fidelidade.

Exercício 55

(Mackenzie 2019) "O que se deve chamar de feudalismo ou termo correlato (modo de produção feudal, sociedade feudal, sistema feudal etc.) é o conjunto da formação social dominante no Ocidente da Idade Média Central, com suas facetas política, econômica, ideológica, institucional, social, cultural, religiosa. Em suma, uma totalidade histórica, da qual o feudo foi apenas um elemento."

(Franco Júnior, Hilário. *A Idade Média: Nascimento do Ocidente*. São Paulo, Brasiliense, 2010, p.88)

Entre os séculos IX e XIII, a Europa ocidental conheceu o auge do modo de produção feudal. Sobre o feudalismo, é **incorreto** afirmar que

a) foi resultado de uma lenta transformação, que teve início no final do Império Romano, passou pelas invasões germânicas e começou a estruturar-se após o período carolíngio.

b) em sua formação, apresenta tanto raízes romanas (Vilas e Colonato) como raízes germânicas (Comitatus e Beneficium).

c) sua sociedade era composta por três camadas fixas, ou seja, de difícil mobilidade: os sacerdotes, os guerreiros e os trabalhadores.

d) a Vassalagem, representada pela relação entre senhores feudais e seus servos, apresenta como principal característica a fidelidade do vassalo a seu suserano.

e) os servos não eram trabalhadores livres, mas também não eram escravos. Estavam ligados à terra, não podendo ser retirados dela para serem vendidos.

Exercício 56

(G1 - cftrj 2018) No século XIV, a Europa Ocidental passou por diversas crises que levaram à transformação do Antigo Sistema Feudal. Dentre os eventos que marcaram essas crises, podemos destacar:

a) As Cruzadas e o Renascimento Comercial

b) Cisma da Igreja e as Invasões Vikings e Mouras

c) As Grandes Navegações e Perseguições aos judeus

d) A Guerra dos Cem Anos e a Peste Negra

Exercício 57

(Upf 2017) No século XI, o bispo Adalberon de Laon escreveu:

"A lei humana impõe duas condições: o nobre e o servo não estão submetidos ao mesmo regime. Os guerreiros são protetores das igrejas. Eles defendem os poderosos e os fracos, protegem todo mundo, inclusive a si próprios. Os servos por sua vez têm outra condição. Esta raça de infelizes não tem nada sem sofrimento. Quem poderia reconstituir o esforço dos servos, o curso de sua vida e seus inúmeros trabalhos? Fornecer a todos alimento e vestimenta: eis a função do servo. Nenhum homem livre pode viver sem eles. Quando um trabalho se apresenta e é preciso

encher a despensa, o rei e os bispos parecem se colocar sob a dependência de seus servos (...). A casa de Deus que parece uma é portanto tripla: uns rezam, outros combatem e outros trabalham. Todos os três formam um conjunto e não se separam: a obra de uns permite o trabalho dos outros dois e cada qual por sua vez presta seu apoio aos outros.”

(In: FRANCO JR, Hilário. *O Feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1987, p.)

O trecho destacado aborda a questão do trabalho na Idade Média. Sobre isso, é correto afirmar:

- a) A economia medieval conheceu períodos de profunda estagnação em razão do absoluto desinteresse dos homens pelo lucro, preocupados que estavam apenas com o culto de Deus e dos santos.
- b) Um traço próprio da mentalidade medieval, quando comparada à de uma época posterior, é a ausência da preocupação pelo trabalho material e sua produtividade.
- c) O grande número de festas religiosas imposto pela Igreja reduzia drasticamente os dias úteis de trabalho, provocando períodos de escassez de alimentos e, em consequência, maior preocupação dos homens com a vida eterna.
- d) O anseio por resgatar-se do pecado original e por santificar-se levou o homem medieval a considerar o trabalho e seu produto um bem em si, ou seja, o caminho único que conduziria à felicidade eterna.
- e) Na época mercantilista, a supressão de um bom número de feriados religiosos foi a causa de ter nascido nos homens a obsessão pelo trabalho e pela produtividade, bem própria da mentalidade capitalista então nascente.

Exercício 58

(Uepg 2019) Entre os séculos XI e XIII, ocorreram as chamadas Cruzadas. Trata-se de movimentos militares cristãos que tinham como objetivo principal retomar a cidade de Jerusalém, chamada de “Terra Santa”, então sob domínio dos povos árabes. Apesar de sua motivação religiosa, as Cruzadas tiveram efeito em outros campos, como a economia, a cultura e o conhecimento científico.

A respeito desse episódio histórico, assinale o que for correto.

- 01) A Cruzada dos Mendigos reuniu um grupo de desvalidos, como idosos, pedintes, crianças e mulheres. Apesar de ter chegado ao Oriente, esse coletivo foi massacrado pelos muçulmanos.
- 02) Um efeito econômico produzido pelas Cruzadas foi a introdução das chamadas especiarias no Oriente. Produtos como a pimenta, o algodão e o açúcar chegaram até a Ásia Menor levados pelos cristãos que estavam na região para participar dos combates religiosos.
- 04) Contrário à luta entre cristãos e muçulmanos, o Papa Urbano II ficou conhecido por sua postura pacifista. Favorável ao diálogo entre os líderes das duas religiões, ele foi vencido pelos setores do clero católico que defendiam a via militar como forma de libertar Jerusalém.

08) Conhecida como a Cruzada das Crianças, esse movimento tem características distintas no conjunto das Cruzadas. Ao contrário das demais batalhas em que cristãos atacavam os muçulmanos, essa foi promovida pelos árabes que enviaram crianças e adolescentes para atacar Roma e o Vaticano.

16) A reabertura do Mar Mediterrâneo à navegação comercial europeia e a ampliação das rotas comerciais entre Oriente e Ocidente, ambas decorrentes das Cruzadas, foram fundamentais para a desestruturação das lógicas feudais, contribuindo para a ascensão do capitalismo.

Exercício 59

(Ufrgs 2020) Leia o enunciado abaixo.

No dia 15 de abril de 2019, um incêndio destruiu uma parte importante da Catedral de Notre-Dame, em Paris, um dos mais famosos edifícios medievais franceses. Embora construções anteriores tenham existido no mesmo local, foi a partir dos séculos XII e XIII que a igreja passou a tomar sua forma mais conhecida, período em que houve a consolidação _____ na Europa. Sua arquitetura é hoje uma das mais conhecidas manifestações do estilo _____, predominantemente _____ e marcado pela grandiosidade para abrigar o número crescente de fiéis. Trata-se de um modelo arquitetônico que obedece a uma _____ e que mantém relações de fundo com a filosofia escolástica.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado acima.

- a) do feudalismo – barroco – feudal – ordem capitalista
- b) da cristandade – gótico – burguês – ordem escolástica
- c) do feudalismo – barroco – rural – ordem iluminista
- d) do feudalismo – gótico – católico – ordem protestante
- e) da cristandade – gótico – urbano – ordem racional

Exercício 60

(Espcex (Aman) 2021) A formação dos Estados modernos fez desaparecer os laços de suserania e vassalagem e, com isso, foram formados(as), na Europa,

- a) os exércitos nacionais.
- b) os burgos.
- c) as Cruzadas.
- d) os Cavaleiros da Luz.
- e) as Capitanias Hereditárias.

Exercício 61

(Fuvest 2018) Um grande manto de florestas e várzeas cortado por clareiras cultivadas, mais ou menos férteis, tal é o aspecto da Cristandade – algo diferente do Oriente muçulmano, mundo de oásis em meio a desertos. Num local a madeira é rara e as árvores indicam a civilização, noutro a madeira é abundante e sinaliza a barbárie. A religião, que no Oriente nasceu ao abrigo das palmeiras, cresceu no Ocidente em detrimento das árvores, refúgio dos gênios pagãos que monges, santos e missionários abatem impiedosamente.

Acerca das características da Cristandade e do Islã no período medieval, pode-se afirmar que

- a) o cristianismo se desenvolveu a partir do mundo rural, enquanto a religião muçulmana teve como base inicial as cidades e os povoados da península arábica.
- b) a concentração humana assemelhava-se nas clareiras e nos oásis, que se constituíam como células econômicas, sociais e culturais, tanto da Cristandade quanto do Islã.
- c) a Cristandade é considerada o negativo do Islã, pela ausência de cidades, circuitos mercantis e transações monetárias, que abundavam nas formações sociais islâmicas.
- d) o clero cristão, defensor do monoteísmo estrito, combateu as práticas pagãs muçulmanas, arraigadas nas florestas e nas regiões desérticas da Cristandade ocidental.
- e) a expansão econômica islâmica caracterizou-se pela ampliação das fronteiras de cultivo, em detrimento das florestas, em um movimento inverso àquele verificado no Ocidente medieval.

Exercício 62

(Uem 2020) A Europa Ocidental, a partir do século V, viu-se dividida entre vários reinos, resultado da invasão dos povos germânicos. O reino dos francos, estabelecido no norte da Gália, teve na figura de Clóvis (da dinastia merovíngia) o rei que favoreceu o processo de ruralização do território europeu. Com Carlos Magno (dinastia carolíngia), o reino dos francos viveu grande renovação cultural, atraindo para a sua corte sábios das penínsulas itálica e ibérica.

Acerca do reino dos francos, assinale o que for **correto**.

- 01) Durante a Alta Idade Média, a constituição dos reinos germânicos provocou uma excessiva fragmentação da posse de terras.
- 02) As vitórias militares de Clóvis contaram com o apoio da Igreja Católica Romana, decisivo para o projeto de unificação do território.
- 04) O feudalismo, como um sistema de organização econômico, social e político, foi estruturado no reinado merovíngio de Clóvis.
- 08) A grande expansão de território do período carolíngio fez que o papa Leão III coroasse Carlos Magno como imperador do Sacro Império Romano no ano 800.
- 16) A restauração do ensino no período de Carlos Magno foi marcada pela forte presença das chamadas artes liberais, o trívio e o quadrívio.

Exercício 63

(Espm 2015) No dia seguinte, os poucos francos que escaparam ao massacre manquejaram até o acampamento de Carlos Magno, muitos feridos, todos sujos e cobertos de sangue, os olhos expressando, eloquentes, o horror que haviam visto e suportado. Muitos também se mostravam envergonhados porque sobreviveram, enquanto seus companheiros jaziam mortos. Mas, na

realidade, não tinham motivo para a vergonha, pois havia lutado para sobreviver ao combate, e não fugido. Quando Carlos Magno soube o que sucedera a Rolando e seus pares, a resplandecente nata da cavalaria franca, ele chorou.

(Allan Massie. Carlos Magno. *A vida do imperador do Sacro Império Romano*.)

O texto trata da batalha de Roncevaux, episódio em que Rolando, sobrinho de Carlos Magno, morreu heroicamente. O episódio inspirou poemas intitulados "Canções de Gesta"; especialmente a "Canção de Rolando", poema que foi, para os homens da Idade Média, o que a "Ilíada" tinha sido para os helenos.

A derrota dos francos, em Roncevaux, deve ser relacionada:

- a) com as campanhas militares empreendidas por Carlos Magno contra os saxões;
- b) com as campanhas militares contra os sarracenos na Espanha;
- c) com as campanhas militares promovidas por Carlos Magno, no norte da Itália, contra os lombardos;
- d) com o conflito contra os bizantinos do Império Romano do Oriente;
- e) com a campanha comandada por Carlos Magno contra a heresia dos albigenses.

Exercício 64

(Uem-pas 2016) As Cruzadas foram expedições de caráter militar e religioso organizadas pela Igreja Católica. O termo "cruzada" é uma referência aos trajes usados pelos participantes, que traziam em suas vestimentas uma cruz vermelha bordada na altura do peito, simbolizando a relação do homem com Deus.

Sobre os objetivos das Cruzadas, assinale o que for **correto**.

- 01) Isentar os servos do pagamento da corveia (prestação de trabalho gratuito) aos senhores feudais.
- 02) Conquistar os territórios americanos recém-descobertos por Cristóvão Colombo para realizar a catequização das populações indígenas.
- 04) Expulsar os muçulmanos de Jerusalém, cidade considerada pelos cristãos como Terra Santa, já que foi nesta cidade que Jesus Cristo foi crucificado e sepultado.
- 08) Restituir a unidade cristã nas terras do Império Bizantino e ampliar o poder, naquela região, da Igreja Católica, já que estava enfraquecido pela fundação da Igreja Ortodoxa.
- 16) Perseguir os cátaros ou albigenses que viviam em território francês, mas mantinham autonomias política e religiosa.

Exercício 65

(Ufpr 2013) Considere a seguinte afirmação sobre o termo *bizantino*:

“É essencial lembrar que *bizantino* não tem conotação étnica, mas civilizacional (...). O termo *bizantino* foi vulgarizado apenas a partir do século XVI, depois do desmembramento do império, que, em vida, se via como herdeiro e continuador do império Romano.”

(FRANCO JR., Hilário; ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. *O Império Bizantino*. SP: Brasiliense, 1987, p. 7-8)

Em que medida o Império Bizantino pode ser considerado herdeiro e continuador do Império Romano? Estabeleça as diferenças entre esses dois impérios entre os séculos V e VII.

Exercício 66

(Unicamp 2014) No Natal de 800, o papa Leão III coroou Carlos Magno como Imperador dos Romanos. O Imperador recebeu o antigo título de Augusto.

- Caracterize a autoridade de Carlos Magno como Imperador naquele momento.
- Apresente dois aspectos do renascimento carolíngio.

Exercício 67

(Ufjf-pism 1 2017) O texto a seguir trata da sociedade medieval. Leia-o com atenção e, em seguida, responda ao que se pede.

“Os defensores são um dos três grupos porque Deus quis que se mantivesse o mundo: e assim como aqueles que rogam a Deus pelo povo são chamados oradores e os que lavram a terra e fazem aquelas coisas que permitem aos homens viver e manter-se, são chamados lavradores, assim, os que tem de defender a todos são chamados defensores”.

Afonso X, o Sábio. *Las Siete Partidas*. In: PEDRERO-SANCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média: textos e testemunhas*. São Paulo: UNESP, 2000. p. 99-100.

Analise DOIS aspectos POLÍTICOS do feudalismo, destacando o papel exercido pelos senhores na sociedade feudal.

Exercício 68

(Ufba 2011) A Idade Média, na Europa, foi caracterizada pelo aparecimento, apogeu e decadência de um sistema econômico, político e social denominado “feudalismo”. Esse sistema começou a se estruturar na Europa, ao final do Império Romano do Ocidente (século V), atingiu seu apogeu no século X e registrou-se o seu declínio ao final do século XV. (MELLO; COSTA, 1994, p. 235).

De acordo com o texto e com os conhecimentos sobre o sistema econômico e político-administrativo que caracterizou o feudalismo na Europa, indique **uma característica** do seu apogeu, no século X, e um fator responsável pelo seu declínio no final do século XV.

- Século X — apogeu:
- Século XV — declínio:

Exercício 69

(Fuvest 2009) No feudalismo, a organização da sociedade baseava-se em vínculos de dependência pessoal como os de vassalagem e servidão.

Descreva o que eram e como funcionavam, na sociedade feudal, a) a vassalagem; b) a servidão.

Exercício 70

(Uel 2018) Leia o texto a seguir.

A casa de Deus, que cremos ser uma, está, pois, dividida em três: uns oram, outros combatem e os outros, enfim, trabalham. Essas três partes que coexistem não sofrem com a sua disjunção; os serviços prestados por uma são a condição da obra das outras duas; e cada uma, por sua vez, se encarrega de aliviar o todo. De modo que essa tripla associação nem por isso é menos unida, e é assim que a lei tem podido triunfar e que o mundo tem podido gozar de paz.

(Adalbéron de Laon (c. 1020). Apud LE GOFF, Jacques. *A Civilização do Ocidente Medieval*. Lisboa: Estampa, 1984. p.45-46.)

Esse texto se refere à Europa cristã medieval como a “casa de Deus”.

A partir de tais informações, aponte o papel da Igreja Católica na criação e na manutenção do chamado Regime Feudal.

Exercício 71

(Unesp 2015) [Na Idade Média] A arte das catedrais significa acima de tudo, na Europa, o despertar das cidades. Muitos dos vitrais são oferecidos pelas associações de trabalhadores, que pretendiam assim consagrar ostensivamente as primícias de sua jovem prosperidade. Esses doadores não eram camponeses, mas pessoas de ofício. Homens que, na cidade, nos bairros em constante expansão, trabalhavam a lã, o couro e os metais, que vendiam belos tecidos, bem como joias, e corriam de feira em feira, em caravana. Esses artesãos, esses negociantes quiseram que na igreja matriz de sua cidade, nos vãos, transfigurados pela luz de Deus, se representassem os gestos e as ferramentas do seu mister. Que seu ofício e sua função produtiva fossem assim celebrados nesse monumento que a todos reunia por ocasião das grandes festas, suficientemente vasto para acolher a população inteira da cidade. Os burgueses, com efeito, não entravam na catedral apenas para rezar. Era ali que se reuniam suas confrarias e toda a comuna para suas assembleias civis. A catedral era a casa do povo. Do povo cidadão.

DUBY, Georges. *A Europa na Idade Média*, 1988.

Identifique o momento da Idade Média em que ocorre o “despertar das cidades”, mencionado no texto, e aponte três características do papel exercido pelas catedrais na vida cotidiana dos moradores das cidades.

Exercício 72

(Ufjf 2012) Observe a ilustração e leia a citação abaixo. Em seguida, responda ao que se pede.



Coroação de Carlos Magno como imperador do Sacro Império Romano-Germânico, em dezembro de 800 d.C., pelo papa Leão III.
Fonte: Disponível em: <<http://www.suapesquisa.com/historia>>.
Acesso em: 8 out. 2011.

Nascida nos quadros do Império Romano, a Igreja ia aos poucos preenchendo os vazios deixados por ele até, em fins do século IV, identificar-se com o Estado, quando o cristianismo foi reconhecido como religião oficial. (...) Estreitavam-se, portanto, as relações Estado-Igreja. (...) No Império Carolíngio, a aliança entre os reis e a Igreja foi fundamental para a consolidação de ambos os poderes e, por vezes, a Igreja assumia funções que hoje consideramos ser do Estado e este por sua vez interferia nos assuntos religiosos.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. *A Idade Média*. Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001. p.67,71

Sobre as relações entre Estado e Igreja, no período medieval, responda:

- Qual a importância da Igreja Católica na administração dos reinos e impérios?
- De que maneira o poder régio contribuiu para a expansão da fé cristã?

Exercício 73

(Ufpr 2012) Considere os dois trechos de documento a seguir:

1º trecho (século XI):

- I- A Igreja Romana foi fundada só pelo Senhor. (...)
III- Só ele [o pontífice romano] pode depor ou absolver os bispos. (...)
IX- O papa é o único homem a quem todos os príncipes beijam os pés. (...)

XII- É-lhe permitido depor os imperadores. (...)”

(Papa Gregório VII – 1075 *apud* ESPINOSA, Fernanda. *Antologia de textos medievais*. Lisboa: Sá da Costa Editora, 1981, p. 289)

2º trecho (século XIV):

“E aprendemos das palavras do Evangelho que nesta Igreja e em seu poder estão duas espadas, a espiritual e a temporal. Uma espada, portanto, deverá estar sob a outra, e a autoridade temporal sujeita à espiritual. (...) Por tudo isso que declaramos, estabelecemos e definimos que é necessário para a salvação de toda criatura humana estar submetida ao pontífice romano” (papa Bonifácio VIII, 1302 *apud* ESPINOSA, Fernanda. *Antologia de textos medievais*. Lisboa: Sá da Costa Editora, p. 337-338).

Identifique nesses dois trechos o conflito a que os dois papas se referem e explique as razões de sua persistência no período da Baixa Idade Média europeia.

Exercício 74

(Unicamp 2011) No início do século XIV, o inquisidor Bernardo Guy escreveu um *Manual do Inquisidor*, no qual descrevia como se ingressava na seita herética que ficou conhecida pelo nome de pseudoapóstolos: “Perante algum altar, na presença de membros da seita, o candidato se despe de suas roupas, como sinal de renúncia a tudo que possui, para seguir com perfeição a pobreza evangélica. Também se exige que ele prometa não obedecer a nenhum mortal, mas só a Deus, como se fosse um apóstolo sujeito apenas a Cristo e a ninguém mais.”

(Adaptado de Nachman Falbel, *Heresias medievais*. São Paulo: Perspectiva, 1977, p. 66.)

- Por quais razões essa heresia era uma ameaça para a Igreja do período?
- Caracterize a relação entre o poder religioso e o poder temporal na baixa Idade Média.

Exercício 75

(Uel 2020) Leia o texto e observe a charge a seguir.

Os parlamentares austríacos aprovaram uma lei que proíbe o uso do véu islâmico nas escolas primárias. A medida foi proposta pela coalizão de governo de direita e extrema direita. O texto não menciona explicitamente o véu islâmico, mas “qualquer vestimenta de influência ideológica ou religiosa que cubra a cabeça”, detalhando que se refere a itens que “que cubram todo o cabelo ou grandes partes dele”.

Áustria proíbe véu islâmico em escolas. 16/05/2019.
g1.globo.com



Charge do cartunista brasileiro Carlos Latuff.
Opera Mundi. 2011. www.ibahia.com

Com base na reportagem, na charge e nos conhecimentos sobre islamismo, responda aos itens a seguir.

- Cite três características do islamismo.
- Discorra sobre duas motivações para a intolerância/discriminação em relação ao islamismo.

Exercício 76

(Ufjf 2011) Leia o trecho abaixo a responda ao que se pede.

Quando Maomé fixou residência em Yatrib, teve início uma fase decisiva na vida do profeta, em seu empenho de fazer triunfar a nova religião. A cidade de Yatrib, que doravante seria chamada Medina (cidade do profeta), tornou-se sede ativa de uma comunidade da qual Maomé era o chefe espiritual e temporal.

- Que tipo de Estado (forma de governo) foi criado por Maomé na Arábia por volta de 615 e, posteriormente, adotado em várias regiões conquistadas pelo Islã?
- Cite e analise UMA SEMELHANÇA e UMA DIFERENÇA entre a religião muçulmana e a religião cristã durante a Idade Média.

Exercício 77

(Unicamp 2010) A partir do século IX, aumentou a circulação da ciência e da filosofia vindas de Bagdá, o centro da cultura islâmica, em direção ao reino muçulmano instalado no Sul da Espanha. No século XII, apesar das divisões políticas e das guerras entre cristãos e mouros que marcavam a península ibérica, essa corrente de conhecimento virou um rio caudaloso, criando uma base que, mais tarde, constituiria as fundações do Renascimento no mundo cristão. Foi dessa maneira que o Ocidente adquiriu o conhecimento dos antigos. No quadro pintado pelo italiano Rafael, *A escola de Atenas* (1509), o pintor daria a Averróis, sábio muçulmano da Andaluzia, um lugar de honra, logo atrás do grego Aristóteles, cuja obra Averróis havia comentado e divulgado.

(Adaptado de David Levering Lewis, *God's Crucible: Islam and the Making of Europe, 570-1215*. New York: W. W. Norton, 2008, p. 368-69, 376-77.)

- Identifique no texto dois aspectos da relação entre cristãos e muçulmanos na Europa medieval.
- Relacione as características do Renascimento cultural europeu à redescoberta dos valores da Antiguidade clássica.

Exercício 78

(Unicamp 2015) “Guerreiros a pé e cavaleiros fizeram um caminho através dos cadáveres. Mas tudo isso ainda era pouca coisa. Fomos ao Templo de Salomão, onde os sarracenos tinham o costume de celebrar seus cultos. O que se passou nestes lugares? Se dissermos a verdade, ultrapassaremos o limite do que é possível crer. Será suficiente dizer que, no Templo e no pórtico de Salomão, cavalgava-se em sangue até os joelhos dos cavaleiros e até o arreio dos cavalos. Justo e admirável julgamento de Deus, que quis que este lugar recebesse o sangue daqueles que blasfemaram contra Ele durante tanto tempo.”

Raymond d'Aguiller, *Historia Francorum qui ceperunt Jerusalem*. <http://www.fordham.edu/halsall/source/ramond-cde.asp#jerusalem2>. Acessado em 01/10/2014.

O texto acima se refere à Primeira Cruzada (1096-1099). Responda às questões abaixo.

- Identifique um motivo econômico e um motivo político para o movimento das Cruzadas.
- Que grupo social liderou esse movimento e como o cronista citado identifica o apoio de Deus ao empreendimento cruzadístico?

Exercício 79

Durante o período das Cruzadas, São Bernardo de Claraval (1090-1153) escreveu:

“Mas os soldados de Cristo combatem confiantes nas batalhas do Senhor, sem nenhum temor de pecar por pôr-se em perigo de morte e por matar o inimigo. Para eles, morrer ou matar por Cristo não implica qualquer crime, pelo contrário, traz a máxima glória. (...) Em outras palavras: o soldado de Cristo mata com a consciência tranquila e morre com a consciência mais tranquila ainda.”

(São Bernardo de Claraval apud COSTA, Ricardo da. Apresentação: *A Cruzada Renasceu?* BLASCO VALLÈS, Almudena, e COSTA, Ricardo da (coord.). *Mirabilia 10. A Idade Média e as Cruzadas*. jan.-jun. 2010/ISSN 1676- 5818, p. XIII)

No que se refere às Cruzadas no período medieval, determine quem eram esses soldados de Cristo referenciados no trecho acima, quais as motivações para empreender suas batalhas e quais as suas consequências para o mundo ocidental daquele período.

Exercício 80

(Ufg 2006) "O ar da cidade torna o homem livre".

PAIS, Marco Antonio de O. "O despertar da Europa". 4.ed. São Paulo: Atual, 1992. p. 38.

Relacione o provérbio alemão do século XI, anteriormente transcrito, com o renascimento comercial urbano.

Exercício 81

(Ufpr 2018) Observe a imagem:



A imagem mostra uma biblioteca com alunos e prateleiras com livros.

Fonte: Manuscrito com descrição de Yahya ibn Vaseti, encontrado no Maqama de Hariri, localizado na Bibliotheque Nationale de France.

Durante o domínio da dinastia abássida (749-1258 d.n.e.), conheceu-se um período de desenvolvimento significativo da filosofia, das ciências e das artes. Na atualidade, é de consenso geral que o renascimento europeu é herdeiro de todo esse desenvolvimento, mostrando os laços civilizacionais entre Oriente e Ocidente que na época pareciam estar separados por rivalidades políticas e religiosas. Usando a imagem como referência e com base no conhecimento da cultura e sociedade muçulmana daquela época:

- identifique o centro político desde onde se exerceu o domínio abássida;
- mencione três das instituições mais importantes que promoveram esse desenvolvimento;
- explique o papel das bibliotecas, em particular a Casa da Sabedoria, para a preservação do patrimônio científico e cultural do mundo antigo.

Exercício 82

(Fuvest 2017)



Percival, Cavaleiro da Távola Redonda na lenda arturiana, invocando Deus e o mensageiro. Chrétien de Troyes, *Le Conte du Graal*, início do século XII (BnF).

Esta imagem integra o manuscrito de uma das mais notáveis obras da cultura medieval. A alternativa que melhor caracteriza o documento é:

- Fábula que enuncia o ideal eclesiástico, mescla a aventura cavaleiresca, o amor romântico e as aspirações religiosas que simbolizaram o espírito das cruzadas.
- Poema inacabado que narra a viagem de formação de um cavaleiro e a busca do cálice sagrado; sua composição mistura elementos pagãos e cristãos.
- Cordel muito popular, elaborado com base nos épicos celtas e lendas bretãs, divulgado para a conversão de fiéis durante a expansão do Cristianismo pelo Oriente.
- Peça teatral que serviu para fortalecer o espírito nacionalista da Inglaterra, unindo a figura de um governante invencível a um símbolo cristão.
- Romance que condensa vários textos, empregado pela Igreja para encorajar a aristocracia a assumir uma função idealizada na luta contra os inimigos de Deus.

Exercício 83

(Fuvest 2017) De acordo com o historiador Nicolau Sevcenko, "a metrópole moderna tem esta característica, ela difere das cidades anteriores justamente porque não tem muralhas. O que me parece, no entanto, é que as muralhas não desapareceram, o que houve é que elas perderam a sua visibilidade".

"As muralhas invisíveis da Babilônia moderna", *Óculum*, nº 1, 1985.

- Explique a função atribuída às muralhas nas formações urbanas anteriores às metrópoles modernas.
- Identifique e comente dois exemplos de muralhas da metrópole moderna.

Exercício 84

(Acafe 2022) "O antigo Mali foi criado por diversos povos aparentados que viviam na região situada entre o rio Senegal e o rio Níger. Os mais importantes deles eram conhecidos como mandingas (ou malinquês, ou manden). [...] Sundjata Keita (1230-1255) estendeu a influência do Mali às unidades políticas menores da vizinhança, lançando as bases de um Estado unificado que se manteria hegemônico até a metade do século XV." (MACEDO, José Rivair. *História da África*. São Paulo: Contexto, 2015. p.55)

Considerando o contexto abordado, no excerto, e os conhecimentos relacionados ao tema, assinale a alternativa

CORRETA.

- a) Grande parte do que se conhece da história do Mali chegou até nossos dias graças aos sábios e viajantes europeus, que circulavam pela região, registrando por escrito suas observações, além de terem recuperado antigos escritos na cidade de Timbuktu, datados do século X.
- b) Sundjata Keita se converteu ao cristianismo para ampliar sua participação no comércio aurífero com os europeus e, ignorando os costumes e as tradições de seu povo, obrigou que todos aderissem à religião monoteísta cristã.
- c) As conquistas territoriais do Mali foram favorecidas pelo processo de islamização pelo qual esse reino passou a partir do século XIII, além de sua significativa participação nas rotas comerciais transaarianas.
- d) Mesmo sendo um importante reino, o fato de o Mali se localizar, geograficamente, próximo ao deserto do Saara impossibilitou sua relação com outros povos e limitou sua participação no comércio da África Ocidental.

Exercício 85

. (Mackenzie 2017) Leia os textos a seguir:

“De Tarkala à cidade de Gana, gastam-se três meses de marcha um deserto árido. No país de Gana, o ouro nasce como plantas na areia, do mesmo modo que as cenouras. É colhido ao nascer do sol”.

Ibn al-Fakih. Citado em: Alberto da Costa e Silva. *Imagens da África: da Antiguidade ao século XIX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p. 32.

“[Gana] é a terra do ouro. (...) Toda a gente do Magreb sabe, e ninguém disto discrepa, que o rei de Gana possui em seu palácio um bloco de ouro pesando 30 arratéis (cerca de 14 kg). Esse bloco de ouro foi criado por Deus, sem ter sido fundido ao fogo ou trabalhado por instrumento. Foi, porém, furado de um lado ao outro, a fim de que nele pudesse ser amarrado o cavalo do rei. É algo curioso que não se encontra em nenhum outro lugar do mundo e que ninguém possui a não ser o rei, que disso se vangloria diante de todos os soberanos do Sudão”.

Al-Idrisi. Citado em: Alberto da Costa e Silva. *Imagens da África: da Antiguidade ao século XIX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p. 37.

Os textos foram escritos por viajantes árabes ao observarem aspectos sobre o Reino de Gana, na África, durante a Idade Média europeia. Pela análise dos excertos, é correto afirmar que tal Reino

- a) causava espanto e admiração, tanto pelo desenvolvimento econômico como pelo poder teocrático politeísta de governante.
- b) causava estranhamento em seus visitantes, tanto pela quantidade exagerada de metais preciosos disponíveis como pelo poder autoritário do governante.
- c) provocava perplexidade nos viajantes, pois não compreendiam seu desenvolvimento em meio a um continente marcado pela

inexistência de civilizações.

d) desenvolveu-se sustentado pela riqueza do ouro e pela crença monoteísta, fator que o desqualificava perante os viajantes que ali passavam.

e) impressionava seus visitantes, tanto pela opulência trazida pelo ouro como pela sua complexa organização política e social.

Exercício 86

(Fatec 2017) No século VIII, tropas muçulmanas, lideradas pelo general Tarik, saíram do Norte da África, atravessaram o mar Mediterrâneo pelo Estreito de Gibraltar e conquistaram quase toda a península Ibérica.

Sobre o período de domínio muçulmano na península Ibérica, é correto afirmar que

- a) contribuiu para a consolidação do feudalismo, isolando a Europa do restante do mundo, e estimulando as pessoas a abandonarem as cidades.
- b) o desenvolvimento mercantil provocou o crescimento de cidades como Córdoba e Toledo, atraindo poetas, letrados e músicos, estimulando o ambiente intelectual.
- c) sua duração foi maior em Portugal do que na Espanha, reino do qual os muçulmanos foram expulsos pelos cruzados, cerca de trinta anos após a ocupação da península Ibérica.
- d) durou aproximadamente meio século, e foi marcado pela perseguição aos cristãos, pela obstrução das rotas mercantis e pela Peste Negra, que dizimou parte da população europeia.
- e) consolidou o sistema escravocrata medieval, fechou universidades, desestimulou o desenvolvimento científico e proibiu manifestações literárias e musicais pagãs.

Exercício 87

(Upe-ssa 1 2016)



Fonte: Museu do Bardo, Tunísia. (Wikipedia)

Essa é a imagem de um mosaico elaborado na província romana da África, atuais Tunísia e Argélia, no séc. IV d.C. Ela mostra um senhor de terras vândalo, povo germânico, que conquistara a região.

Sobre essa imagem, é **CORRETO** afirmar que

- a) a presença do cavalo é uma clara inserção germânica, pois os romanos não haviam domesticado o animal.

b) a casa fortificada à esquerda é uma criação germânica, resultado da necessidade de se proteger em território recém-conquistado.

c) a capa e as calças que o personagem usa são tipicamente germânicas, adaptadas à vida sobre cavalos e diferentes das togas romanas.

d) a arte do mosaico existia somente na África do Norte, sendo desenvolvida pelos cartagineses séculos antes de Cristo.

e) a tecnologia para a montaria, como a sela e os arreios, foi invenção germânica. Os romanos as desconheciam.

Exercício 88

(Fgv 2016) “Em muitos reinos sudaneses, sobretudo entre os reis e as elites, o islamismo foi bem recebido e conseguiu vários adeptos, tendo chegado à região da savana africana, provavelmente, antes do século XI, trazido pela família árabe-berbere dos Kunta.

(...) O islamismo possuía alguns preceitos atraentes e aceitáveis pelas concepções religiosas africanas, (...) associava as histórias sagradas às genealogias, acreditava na revelação divina, na existência de um criador e no destino. (...) O escritor árabe Ibn Batuta relatou, no século XIV, que o rei do Mali, numa manhã, comemorou a data islâmica do fim do Ramadã e, à tarde, presenciou um ritual da religião tradicional realizado por trovadores com máscaras de aves.”

(Regiane Augusto de Mattos, *História e cultura afro-brasileira*. 2011)

Considerando o trecho e os conhecimentos sobre a história da África, é correto afirmar que

a) a penetração do islamismo nas regiões subsaarianas mostrou-se superficial porque atingiu poucos setores sociais, especialmente aqueles voltados aos negócios comerciais, além de sofrer forte concorrência do cristianismo.

b) a presença do islamismo no continente africano derivou da impossibilidade dos árabes em ocupar regiões na Península Ibérica, o que os levou à invasão de territórios subsaarianos, onde ocorreu violenta imposição religiosa.

c) o desprezo das sociedades africanas pela tradição árabe gerou transações comerciais marcadas pela desconfiança recíproca, desprezo mudado, posteriormente, com o abandono das religiões primitivas da África e com a hegemonia do islamismo.

d) o comércio transaariano foi uma das portas de entrada do islamismo na África, e essa religião, em algumas regiões do continente, ou incorporou-se às religiões tradicionais ou facilitou uma convivência relativamente harmônica.

e) as correntes islâmicas mais moderadas, caso dos sunitas, influenciaram as principais lideranças da África ocidental, possibilitando a formação de novas denominações religiosas, não islâmicas, desligadas das tradições tribais locais.

Exercício 89

(Fgv 2015) (...) quais mecanismos levaram à escravidão nas sociedades africanas do século VII ao século XV?

(...)

Genericamente, a escravidão esteve presente na África como um todo, fazendo-se necessário observar as especificidades

históricas próprias de complexos sociais e políticos e das formas de poder das diversas sociedades africanas. Mas é fundamental acrescentar que a dinâmica e a intensidade da escravidão no continente africano tem a ver com a maior ou menor demanda do tráfico atlântico gerada pelo expansionismo europeu na América. Isso acarreta mudanças sociais na África, como a expansão e a subsequente transformação da poligenia, o desenvolvimento de diferentes tipos de escravidão no continente, além do empobrecimento de uma classe de mercadores africanos.

(Leila Leite Hernandez, *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*, 2008, p. 37-8)

A partir do fragmento, é correto afirmar que

a) a maior mudança ocorrida na África, após a imposição do colonialismo ibérico, esteve relacionada com a passagem da mercantilização do trabalho compulsório para formas mais brandas de exploração da escravidão, com o avanço de direitos para os africanos convertidos ao cristianismo.

b) a chegada do colonialismo europeu na África subsaariana foi fundamental para o desenvolvimento do continente, em razão da organização do tráfico intercontinental de escravos, permitindo que a maior parte das rendas advindas dessa atividade ficasse no próprio continente.

c) a existência da escravidão na África negra era desconhecida até a chegada dos primeiros exploradores coloniais, caso dos portugueses, que impuseram essa forma de organização do trabalho, condição necessária para a posterior acumulação de capitais entre as elites regionais africanas.

d) as práticas de utilização do trabalho compulsório em todo o território africano, até a chegada dos exploradores europeus, estavam articuladas com a essência da religiosidade do continente, caracterizada pela concepção de que os sacrifícios materiais levavam os homens à graça divina.

e) a escravidão existente no continente africano, antes da expansão marítima, tinha uma multiplicidade de características, sendo inclusive doméstica, e o tráfico de escravos, para atender aos interesses mercantilistas europeus, trouxe decisivas transformações para as inúmeras regiões da África.

Exercício 90

(Ufsc 2013) A África é tão pouco uniforme cultural quanto geograficamente. Os africanos não são uma raça de pretos primitivos, nem é a África um continente sem uma velha história, como ainda se pensa geralmente. [...] São marcantes suas diferenças culturais, étnicas e linguísticas. Seu passado, embora não raro obscuro, não é a crônica de um isolamento. Desde o tempo dos primeiros hominídeos que viveram há um milhão de anos no desfiladeiro de Olduvai, a África desempenhou importante papel na história da humanidade [...].

LOMMEL, Andreas. A arte pré-histórica e primitiva. Encyclopedia Britannica do Brasil Publicações. 7. ed. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1979. p. 140-141, 143, 162. In: FARIA, Ricardo de Moura. *Estudos de História*. v. 1. São Paulo: FTD, 2010. p. 37.

Em relação à história da África e de seu povo, assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S).

01) Além dos egípcios, vários outros povos habitavam o continente africano no período correspondente à chamada Idade Antiga.

02) A expansão marítima europeia dos séculos XV e XVI transformou a costa africana em espaço privilegiado para a formação de feitorias e, conseqüentemente, em fonte de mão de obra e matéria-prima.

04) O neocolonialismo europeu sobre o continente africano no século XIX estava relacionado à ideia de “missão civilizadora” e às ideologias de progresso e superioridade racial branca.

08) Com a expansão islâmica, todo o norte africano foi dominado pelos árabes através da fundação de diversos califados; entretanto, durante a Idade Média, o avanço das cruzadas recuperou definitivamente a região para o domínio cristão.

16) Mesmo a contragosto das principais potências europeias, as fronteiras entre os países africanos, estabelecidas pela Conferência de Berlim (1884-85), tiveram que respeitar as questões étnicas e culturais por determinação da Organização das Nações Unidas (ONU).

32) Os processos de independência na África, intensificados logo após a década de 1950, ocorreram através de acordos pacíficos que promoveram o endividamento e a dependência dos novos países, mas evitaram a deflagração de conflitos e guerras civis.

Exercício 91

(Unesp 2009) *As caravanas do Sudão ou do Níger trazem regularmente a Marrocos, a Tunes, sobretudo aos Montes da*

Barca ou ao Cairo, milhares de escravos negros arrancados aos países da África tropical (...) os mercadores mouros organizam terríveis razias, que despovoaram regiões inteiras do interior. Este tráfico muçulmano dos negros de África, prosseguindo durante séculos e em certos casos até os mais recentes, desempenhou sem dúvida um papel primordial no despovoamento antigo da África.

(Jacques Heers, *O trabalho na Idade Média.*)

O texto descreve um episódio da história dos muçulmanos na Idade Média, quando

a) Maomé começou a pregar a Guerra Santa no Cairo como condição para a expansão da religião de Alá, que garantia aos guerreiros uma vida celestial de pura espiritualidade.

b) atuaram no tráfico de escravos negros, dominaram a África do Norte, atravessaram o estreito de Gibraltar e invadiram a Península Ibérica.

c) a expansão árabe foi propiciada pelos lucros do comércio de escravos, que visava abastecer com mão de obra negra as regiões da Península Ibérica.

d) os reinos árabes floresceram no sul do continente africano, nas regiões de florestas tropicais, berço do monoteísmo islâmico.

e) os árabes ultrapassaram os Pirineus e mantiveram o domínio sobre o reino Franco, até o final da Idade Média ocidental.

GABARITO

Exercício 1

a) Feudalismo, caracterizado pela ruralização da economia, pela relação senhorial entre nobres e servos e pela atuação social e política da Igreja Católica.

Exercício 2

b) a feudalização e o aumento do poder político da Igreja.

Exercício 3

c) na relação entre mundo árabe e cristão desde a expansão árabe no século VIII.

Exercício 4

b) divisão do mundo islâmico após a morte do profeta Maomé, contribuindo para o surgimento de duas importantes divisões do Islã: os xiitas e os sunitas.

Exercício 5

a) A igreja católica defendia e justificava a divisão social da sociedade estamental.

Exercício 6

b) as bases econômicas e as relações sociais.

Exercício 7

b) A presença dos bárbaros no Império Romano foi um processo que ocorreu gradualmente, iniciado muito antes das “invasões”, à medida que eles penetravam nos territórios do Império e passavam a ser utilizados em trabalhos agrícolas, bem como a integrar o exército.

Exercício 8

d) O crescimento do comércio com o Oriente e o surgimento de feiras nas principais rotas comerciais da Europa favoreceram o estabelecimento de uma nova classe social de mercadores e artesãos, assim como o surgimento de várias cidades no interior europeu.

Exercício 9

a) tornou-se uma instituição do Império Romano e sobreviveu à sua derrocada quando da invasão dos bárbaros germânicos.

Exercício 10

b) A culpabilização das mulheres pela expulsão do Paraíso Terrestre servia de justificativa para sua subordinação social aos homens.

Exercício 11

c) Sua fuga é conhecida como a *hijra* (hégira ou migração) e marca o início do calendário muçulmano.

Exercício 12

c) 3, 2, 1.

Exercício 13

d) francos.

Exercício 14

c) Jihad e Guerra Santa;

Exercício 15

a) um conjunto de guerras e conquistas territoriais cujas motivações foram semelhantes àquelas que estimularam a ação dos cristãos durante as Cruzadas.

Exercício 16

e) A função dos mosteiros medievais não se limitou apenas ao papel religioso e à produção intelectual. Do ponto de vista econômico, contribuíram para melhorar os métodos de produção agrícola e, do ponto de vista cultural, foram responsáveis pela reprodução e conservação do conhecimento em suas bibliotecas.

Exercício 17

d) F – F – V – V – V.

Exercício 18

e) A catedral de Santa Sofia sintetiza a tradição artística bizantina com seus ícones e mosaicos.

Exercício 19

b) O descobrimento de novas minas de ouro e prata em territórios poloneses, o que gerou uma violenta disputa entre várias nações pela sua exploração.

Exercício 20

a) II e III.

Exercício 21

b) Impulsionada simultaneamente com a difusão da religião muçulmana, a expansão foi sucedida pela fragmentação política nos séculos subsequentes, a despeito do rico mercado que articulava o Oriente ao continente europeu.

Exercício 22

d) bizantinos – turcos otomanos;

Exercício 23

c) V, V, V, V.

Exercício 24

b) a educação formal espalhou-se pela Europa através da Igreja Católica, à qual estavam ligadas as escolas e as

universidades medievais.

Exercício 25

d) A institucionalização das universidades medievais era um dado novo no período; essas instituições se caracterizavam pelo apoio das autoridades de dentro e de fora da Igreja, e pela maior autonomia e inserção social de seus membros.

Exercício 26

01) No feudalismo havia dois segmentos sociais importantes, e a posse de terra era um critério que os diferenciava. De um lado, os senhores feudais, que detinham a posse das terras e o controle do trabalho servil; de outro, os servos, vinculados à terra e sem possibilidades de ascender socialmente.

02) As relações entre suseranos e vassalos eram caracterizadas pela reciprocidade, de modo que a concessão de um feudo (*beneficium*) pelo suserano gerava, como contrapartida, a fidelidade do vassalo.

08) Concomitantemente à gênese do feudalismo, ocorreu na Europa a ascensão do cristianismo e sua institucionalização, consolidando-se o poder particularista dos senhores feudais e o poder universal da Igreja.

16) O feudalismo tinha por base uma economia agrária, que se voltava para a autossuficiência e que usava moedas de forma muito restrita.

Exercício 27

c) V – F – V – F.

Exercício 28

b) a concentração humana assemelhava-se nas clareiras e nos oásis, que se constituíam como células econômicas, sociais e culturais, tanto da Cristandade quanto do Islã.

Exercício 29

a) Carlos Magno criou a Escola Palatina reunindo estudiosos de várias áreas e de diferentes regiões da Europa.

Exercício 30

b) baseava-se na tradução para o latim de obras antigas chegadas ao Ocidente por intermédio de bizantinos e muçulmanos, e estudos recentes das mesmas feitos por muçulmanos, como Avicena.

Exercício 31

b) II e III apenas.

Exercício 32

b) As Universidades, entendidas enquanto espaço de produção e disseminação de saber, tiveram origem na Idade Média e são expressões de uma sociedade com poder inventivo e necessidade de conhecimento.

Exercício 33

d) A difusão de saberes multiculturais foi uma das marcas do Império árabe-islâmico, sendo ele a via de transmissão do sistema numérico indiano para o Ocidente e de obras da filosofia greco-romana para o Oriente.

Exercício 34

e) No início da Idade Média, com o renascimento comercial e urbano, as cidades voltaram a desenvolver-se, tendo como elemento incentivador os burgos, como centros culturais e comerciais.

Exercício 35

b) V – F – V – V.

Exercício 36

a) a mistura de elementos artísticos e culturais da tradição indígena e da cultura ocidental na sociedade colonial em construção.

Exercício 37

d) as bases do método científico desenvolvido no mundo islâmico.

Exercício 38

a) Revela a supremacia da união entre guerreiros e trabalhadores sobre os membros do clero.

Exercício 39

a) a burguesia, nascida da própria sociedade medieval, nela não tem lugar; para conquistá-lo, suas reivindicações são a liberdade de ir e vir, elaborar contratos, dispor de seus bens, fazer comércio, liberdade administrativa das cidades, ou seja, não tem o objetivo de destruir a nobreza e o clero.

Exercício 40

d) O Feudalismo foi uma categoria meramente econômica que designou o modo de funcionamento de toda a sociedade medieval na Europa.

Exercício 41

01) Os povos germânicos transferiram para as terras ocupadas na Europa muitos aspectos do seu sistema econômico, baseados em trocas naturais e na exploração coletiva da terra, por meio de cultivo agrícola e da criação de rebanhos. Praticavam ainda a caça e a pesca. A guerra tinha importância fundamental na obtenção de riquezas.

04) A sociedade germânica era patriarcal. Cabia ao chefe do grupo familiar as decisões mais importantes. A organização política tinha por base os grupos familiares, que formavam unidades maiores até chegarem às tribos. Independentes, essas tribos se reuniam apenas para determinadas finalidades, como a guerra. Essa autonomia dificultou a formação de um estado forte e centralizado.

16) Entre os germânicos, o chefe deveria se comportar com justiça, e os guerreiros deviam obediência a ele. Em tempo de guerra, formava-se o *comitatus*, bando armado que se organizava temporariamente e se baseava nas relações de reciprocidade entre o comandante e o comandado. Essa relação de lealdade seria outra contribuição dos povos germânicos à sociedade feudal.

Exercício 42

e) Sua noção de Estado era sólida, mas a concepção territorial previa mobilidade contínua até o esgotamento das riquezas de cada região de migração.

Exercício 43

a) europeus e muçulmanos.

Exercício 44

a) I, II e IV.

Exercício 45

d) F – V – V – F.

Exercício 46

a) difusão da cultura favorecida pelas atividades urbanas.

Exercício 47

a) opõe duas figuras históricas, Maomé e Carlos Magno, identificando duas civilizações opostas em seus valores e suas crenças, e, nessa oposição, estaria a gênese da Europa.

Exercício 48

c) As estruturas sociais, políticas, filosóficas e econômicas da Idade Média foram reforçadas e alimentadas por dois importantes movimentos: O Renascimento e a Reforma Religiosa. Este último, teve em Lutero, um importante personagem.

Exercício 49

d) os árabes consentiam, nos primeiros anos da expansão, que os povos conquistados seguissem suas próprias religiões. No entanto, impunham o pagamento do imposto aos infieis.

Exercício 50

01) Além do espírito religioso, esse movimento contribuiu para enriquecer comerciantes, principalmente os mercadores de Veneza e de Gênova, que passaram a financiar as Cruzadas.

02) A criação da Ordem dos Cavaleiros Templários vinculou-se ao movimento das Cruzadas.

08) Com o movimento das Cruzadas, a Igreja Cristã Romana procurou estender a sua influência sobre a Igreja Cristã Ortodoxa.

16) Uma das justificativas para o papado convocar os cristãos para participarem da Primeira Cruzada foi a necessidade de recuperar os lugares santos onde Cristo vivera e fora sepultado.

Exercício 51

c) As universidades foram patrocinadas pelo papado ou por reis e príncipes, a fim de fornecerem profissionais para atuar num contexto de renascimento urbano e comercial e de formação dos primeiros Estados Nacionais, tornando-se espaços autônomos de valorização do conhecimento científico.

Exercício 52

a) II e III.

Exercício 53

04) Além da religiosidade do homem medieval, que almejava a libertação de lugares religiosos tradicionais para o catolicismo, a marginalização decorrente do crescimento demográfico e o direito à primogenitura, entre outros, também contribuíram para a organização das Cruzadas.

08) O interesse comercial, principalmente dos comerciantes italianos, também contribuiu para a organização das Cruzadas. Para os comerciantes, as Cruzadas poderiam reabrir o Mediterrâneo ao comércio europeu e possibilitar a obtenção de entrepostos e vantagens comerciais no Oriente.

16) Com as Cruzadas houve uma retomada do comércio entre o Ocidente e o Oriente por meio do Mar Mediterrâneo. Neste comércio, os mercadores italianos obtiveram a primazia na distribuição de mercadorias orientais no continente europeu.

Exercício 54

01) Ao coroar Carlos Magno, o papa almejava estabelecer uma aliança política entre a Igreja Católica e o reino, assim como restaurar a unidade do mundo ocidental sob a autoridade de um imperador cristão.

04) Devido ao seu vasto território, o Império Carolíngio organizava-se em unidades político-administrativas denominadas marcas, administradas por marqueses; e condados, administrados por condes.

16) Na inexistência de um Estado centralizado, os laços políticos entre o poder central (representado pelo imperador) e seus administradores regionais (representados pela aristocracia) passaram a ocorrer pelo juramento de fidelidade.

Exercício 55

d) a Vassalagem, representada pela relação entre senhores feudais e seus servos, apresenta como principal característica a fidelidade do vassalo a seu suserano.

Exercício 56

d) A Guerra dos Cem Anos e a Peste Negra

Exercício 57

b) Um traço próprio da mentalidade medieval, quando comparada à de uma época posterior, é a ausência da preocupação pelo trabalho material e sua produtividade.

Exercício 58

01) A Cruzada dos Mendigos reuniu um grupo de desvalidos, como idosos, pedintes, crianças e mulheres. Apesar de ter chegado ao Oriente, esse coletivo foi massacrado pelos muçulmanos.

16) A reabertura do Mar Mediterrâneo à navegação comercial europeia e a ampliação das rotas comerciais entre Oriente e Ocidente, ambas decorrentes das Cruzadas, foram fundamentais para a desestruturação das lógicas feudais, contribuindo para a ascensão do capitalismo.

Exercício 59

e) da cristandade – gótico – urbano – ordem racional

Exercício 60

a) os exércitos nacionais.

Exercício 61

b) a concentração humana assemelhava-se nas clareiras e nos oásis, que se constituíam como células econômicas, sociais e culturais, tanto da Cristandade quanto do Islã.

Exercício 62

01) Durante a Alta Idade Média, a constituição dos reinos germânicos provocou uma excessiva fragmentação da posse de terras.

02) As vitórias militares de Clóvis contaram com o apoio da Igreja Católica Romana, decisivo para o projeto de unificação do território.

08) A grande expansão de território do período carolíngio fez que o papa Leão III coroasse Carlos Magno como imperador do Sacro Império Romano no ano 800.

16) A restauração do ensino no período de Carlos Magno foi marcada pela forte presença das chamadas artes liberais, o trívio e o quadrívio.

Exercício 63

b) com as campanhas militares contra os sarracenos na Espanha;

Exercício 64

04) Expulsar os muçulmanos de Jerusalém, cidade considerada pelos cristãos como Terra Santa, já que foi nesta cidade que Jesus Cristo foi crucificado e sepultado.

08) Restituir a unidade cristã nas terras do Império Bizantino e ampliar o poder, naquela região, da Igreja Católica, já que estava enfraquecido pela fundação da Igreja Ortodoxa.

16) Perseguir os cátaros ou albigenses que viviam em território francês, mas mantinham autonomias política e religiosa.

Exercício 65

O Império Romano foi construído ao longo de séculos, a partir de conquistas militares, com a subordinação de diversos povos. O Império Bizantino nasceu da crise e subdivisão do Império Romano e representou, geograficamente, sua porção oriental. O Império Bizantino sobreviveu à crise graças aos vínculos econômicos que estabeleceu com diversos povos e regiões orientais.

O Império Bizantino manteve a estrutura política centralizada, com extensa burocracia, e organizou sua estrutura jurídica com base no Direito Romano.

Exercício 66

a) A coroação de Carlos Magno como "Imperador dos Romanos" feita pelo papa Leão III ocorreu após uma aproximação de Magno e da Igreja Católica. Leão III, na verdade, corou Magno como Imperador do Sacro Império Romano Germânico. Magno, assim, tornou-se um grande defensor e disseminador da fé cristã pelos territórios já existentes e futuramente conquistados no citado Império.

b) Durante o governo de Carlos Magno, o Império Carolíngio atravessou uma fase de grande crescimento e esplendor, em especial nas áreas educacional e artística. Magno promoveu projeto educacional baseado nas *artes liberais*, a saber, aritmética, geometria, astrologia, música, gramática, dentre outras. No campo artístico, influenciada pelas artes romana e grega, a arte carolíngia caracterizou pela feitura das *iluminuras* e dos *relicários*.

Exercício 67

Poder político descentralizado prevalecendo o poder local dos nobres que eram os senhores feudais. Com o enfraquecimento da esfera de atuação do Estado, as relações pessoais tornavam-se mais fortes. Essas relações, conhecidas como “feudo-vassálicas” ou de suserania e de vassalagem, originaram-se das tradições romanas e germânicas e consistiam no ato de um senhor doar bens, sobretudo terras e direitos a outro senhor em troca de alguns favores e obrigações.

Exercício 68

Século X – apogeu:

Características:

- vigência das relações de suserania e vassalagem;
- complexa hierarquia feudal, baseada nas relações de dependência entre os diferentes papéis representados pela nobreza;
- confirmação do poder figurativo dos reis;
- fortalecimento da sociedade estamental, legitimada pela ideologia católica expressa na “Cidade de Deus” de Santo Agostinho.
- fortalecimento do feudalismo como modo de produção: terra/servidão/economia fechada e autossuficiente.

Século XV – declínio:

Fatores responsáveis:

- crescimento demográfico na Europa Ocidental criando novas demandas de consumo;
- renascimento das cidades e ocorrência de lutas visando à autonomia por parte das mais fortes e desenvolvidas;
- revolução comercial na área europeia/mediterrânea, trazendo novas práticas financeiras e comerciais;
- mudanças na estrutura social com a formação da burguesia comercial;
- guerra dos Cem Anos;
- peste Negra;
- formação das monarquias nacionais e expansão marítimo-comercial.

Exercício 69

a) A vassalagem era a submissão de um indivíduo denominado vassalo a um senhor ou suserano, jurando-lhe fidelidade e trabalho em troca de proteção e um lugar no sistema de produção. As redes de vassalagem estendiam-se por várias regiões, sendo o rei o suserano mais poderoso. Tinha por base a concessão de um feudo, feita pelo suserano ao vassalo e implicava em fidelidade, lealdade e reciprocidade entre ambos.

b) Servidão feudal, consistia na relação de dependência entre o camponês (servo) preso às terras de um feudo e o senhor feudal. O primeiro devia ao segundo obrigações, pagas com parte da produção (talha) e trabalho (corveia), entre outras. Em contrapartida, o senhor devia proteção ao servo e à família dele.

Exercício 70

Durante a Idade Média na Europa, quando imperava o sistema feudal, a Igreja católica possuía forte poder político, econômico e cultural explicando e interpretando todos os fenômenos sociais. Essa Cristandade ou a Casa de Deus estava dividida em três estamentos sociais: clero, nobreza e servo. Desta forma, para explicar o regime feudal, a Igreja divulgou a imagem da sociedade de três funções como um corpo, no qual aqueles que oravam (os clérigos da própria Igreja) eram a cabeça da sociedade; os que combatiam (nobres guerreiros, isto é, senhores feudais e seus vassalos) eram os braços; e os que trabalhavam (os camponeses, ligados às terras dos senhores, principalmente, por elos de servidão) eram os pés dela. Essa visão de mundo divulgada pelos membros da Igreja Católica permitia a ela manter os diversos grupos sociais do Regime Feudal sob sua orientação.

Exercício 71

O texto do historiador Georges Duby remete a Baixa Idade Média, séculos XII ao XV, quando a Europa estava sob a égide do Renascimento Comercial e Urbano caracterizado pela crise do sistema feudal e pelo surgimento de cidades, bancos, universidades, catedrais em estilo gótico, maior uso de moedas, economia mais urbana, dinâmica e monetária e o surgimento da burguesia. Surgiram cidades e no seu interior eram construídas as catedrais com apoio das Corporações de Ofício que consistiam em uma associação de artesãos. Estes monumentos religiosos eram a casa do povo, um local sagrado para as orações para Deus e Santos, celebração das festas católicas, reuniões das diversas confrarias que surgiram neste contexto.

Exercício 72

a) A Igreja era um poderoso senhor feudal e, nesta condição, administrava vastos territórios (senhorios e cidades), exercendo a justiça e cobrando impostos. Essa situação referia-se às terras pertencentes à Igreja Católica, na qual trabalhavam servos, como em um feudo privado. Quanto aos reinos, havia forte relação entre os reis – principalmente os francos – e a Igreja, que interferia na administração na medida em que muitos conselheiros e ministros do Rei eram membros do alto clero.

b) A formação e envio de religiosos para promover a conversão de pagãos; a organização e participação no movimento cruzadístico para combater os infiéis. Se remontarmos a formação do Reino Franco e de seu primeiro rei, Clóvis, percebemos a aliança com a Igreja e o combate a outros povos não cristãos como apoio ao Papa. A mesma aliança foi reforçada pelo líder franco mais importante, o Imperador

Carlos Magno, como demonstra a ilustração acima, coroado no dia de natal do ano 800 pelo próprio Papa.

Exercício 73

O primeiro trecho, anterior ao século XI, destaca a importância da Igreja Católica do ponto de vista religioso. O Papa Gregório VII preocupou-se com as questões de fé e os problemas internos que afetavam os membros do clero, grande parte deles com uma vida desregrada. O segundo trecho, posterior ao século XIV, preocupa-se com a relação entre o poder religioso e espiritual, representado pelo poder da Igreja; e o poder dos reis, temporal, representado pelas monarquias que, na Baixa Idade Média, viviam um processo de fortalecimento, com a formação das nações.

Exercício 74

a) Porque colocava o indivíduo em contato direto com Deus e, portanto, desprezava a importância da Igreja Católica. Segundo a instituição religiosa, a Igreja era a formada pelos representantes de Deus na terra e a única que poderia guiar e salvar os homens.

b) A baixa idade média é um período caracterizado por transformações, época das cruzadas e do renascimento comercial e urbano. Para a maioria dos autores, esse período coincide com a formação das monarquias nacionais, quando o poder real tendeu a se fortalecer, o que implicou em perda do espaço por parte da Igreja Católica. Ao mesmo tempo, as relações entre reis e papas se redefiniram, pois a Igreja e a religião foram importantes instrumentos dos governantes para reforçar seu poder e isso pode ser entendido como um equilíbrio entre os poderes temporal e religioso.

Exercício 75

a) O Islamismo, religião monoteísta fundada pelo Profeta Maomé, em 622, na península arábica que se localiza no Oriente Médio. Para fugir de perseguições, no ano de 622, Maomé e seus seguidores migraram para Yathrib, cidade que posteriormente passou a se chamar Medina. Essa migração de Meca para Medina, que ficou conhecida como hégira, marcou o início da Era Islâmica para os muçulmanos. "Islã" é uma palavra árabe que significa "submissão". Aqueles que obedecem a "Alá", e aceitam Maomé como seu profeta, são chamados de muçulmanos. O termo Allah, na língua árabe, significa "Deus". O livro sagrado do Islamismo é chamado de "Alcorão" ou "Corão". Nele, estão reunidas as palavras de Deus, reveladas ao profeta Maomé. Os muçulmanos oram cinco vezes por dia, sempre voltados para Meca: ao amanhecer, ao meio-dia, à tarde, ao pôr do sol e ao se deitar. Durante o mês islâmico do Ramadã, os muçulmanos jejuam diariamente entre antes do nascer do sol até o anoitecer. Durante o jejum é proibido o consumo de alimentos, bebidas e cigarro. Crianças, doentes e idosos são liberados do jejum. A peregrinação a Meca (Hadj) deve ser realizada pelo menos uma vez durante a vida de todo muçulmano. Em Meca, os peregrinos circundam sete vezes um santuário sagrado (a Pedra Negra, conhecida como Caaba), que fica no pátio da Mesquita de Al-Haram, na Arábia Saudita.

b) É importante interpretar as fontes históricas e considerar a intolerância religiosa e/ou cultural e o estereótipo produzido em torno do islamismo, por vezes associado ao terrorismo, principalmente após o 11 de setembro de 2001.

Exercício 76

a) Estado teocrático/Estado muçulmano.

b) Semelhança:

Ambas as religiões são monoteístas fazem referência ao mesmo Deus; ambas têm um caráter expansionista e ideal de conversão; ambas pregam a destruição de imagens de religiões pagãs em áreas convertidas; ambas apresentam dissensões político-religiosas no seu interior.

Diferença:

Os calendários (o cristianismo inaugurou um novo calendário e o islamismo reformulou o cristão); as localizações geográficas (o centro do império cristão era Roma e o do islã na Arábia); os lugares sagrados (Meca); Maomé era o último profeta de Jesus, mas não era um ser divino); os diferentes livros sagrados (Bíblia e Alcorão).

Exercício 77

a) De acordo com o texto, pode-se considerar como aspectos da relação entre cristãos e muçulmanos na Idade Média, a transmissão conhecimentos da antiguidade clássica dos muçulmanos ao ocidente cristão e presença islâmica na península ibérica deu origem à guerra da Reconquista.

b) O Renascimento é assim chamado em virtude da redescoberta e revalorização das referências culturais da antiguidade clássica durante a passagem da Idade Média para a Idade Moderna, destacando-se o racionalismo, o antropocentrismo, o individualismo e o naturalismo.

Exercício 78

a) Um objetivo ECONÔMICO: reestabelecer rotas de comércio com a Ásia;

Um objetivo POLÍTICO: recuperar o domínio da cidade de Jerusalém, então sob domínio muçulmano.

b) O grupo social que liderou esse movimento foi o dos SENHORES FEUDAIS. O cronista afirma que Deus estava ao lado dos cruzadistas, uma vez que os muçulmanos blasfemaram contra Ele e violaram Sua cidade sagrada (Jerusalém).

Exercício 79

Os "soldados de Cristo" eram todos os cristãos europeus que participaram das Cruzadas, em sua maioria, camponeses, liderados por nobres e reis. Para a massa dos participantes, o verdadeiro motivo era a fé, a luta contra os infiéis muçulmanos e a libertação da Terra Santa; no entanto, havia diversas outras motivações de cunho econômico e político. As cruzadas foram responsáveis pela abertura do Mediterrâneo ao comércio entre o ocidente e oriente, contribuindo para o renascimento

comercial e urbano vivido pela Europa durante a baixa Idade Média.

Exercício 80

O ar da cidade torna o homem livre, pois, na baixa Idade Média, os centros urbanos em luta por seus direitos libertaram-se, em parte, da tutela feudal. Os impostos cobrados em dinheiro, as atividades bancárias, a força política dos comerciantes (burguesia), o crescimento das corporações de ofícios, a retomada com mais vigor das rotas de comércio internacional impôs um novo modo de viver ao mundo cidadão.

Exercício 81

No ano de 750, a dinastia Omíada foi substituída pela dinastia Abássida e a cidade de Bagdá tornou-se a capital. Durante o longo reinado dos Abássidas, 750-1258, ocorreu um grande desenvolvimento cultural e científico através do surgimento de centros de estudos, Academias, criação de Bibliotecas como a Casa da Sabedoria que atuou principalmente na tradução de obras de grande relevância. Surgiram cidades contribuindo para os estudos de Teologia, Direito, História, Economia, etc. A arquitetura se destacou com a construção de palácios, mesquitas e escolas. A literatura recebeu grande influência Persa com destaque para a obra "As mil e uma noites". A ciência foi um campo destacável da cultura árabe, recebendo a influência dos gregos desenvolveram a Matemática, Física, Química, Medicina. Na Filosofia, preservaram os conhecimentos de Platão e Aristóteles. Avicena e Averrois deram grande contribuição. As bibliotecas, centro de estudos, Academias, observatórios contribuíram para a preservação de um grande patrimônio nas mais diversas áreas do saber do mundo antigo e medieval uma vez que as obras eram traduzidas. A Casa da Sabedoria é um grande exemplo de instituição que contribuiu para a preservação de saberes.

Exercício 82

b) Poema inacabado que narra a viagem de formação de um cavaleiro e a busca do cálice sagrado; sua composição mistura elementos pagãos e cristãos.

Exercício 83

- a) As muralhas tinham dupla função no mundo medieval: proteção e controle de entrada e saída.
- b) Podemos citar bairros exclusivos para algumas classes sociais (dominantes ou não) e pontos de socialização excludentes (como os shoppings).

Exercício 84

c) As conquistas territoriais do Mali foram favorecidas pelo processo de islamização pelo qual esse reino passou a partir do século XIII, além de sua significativa participação nas rotas comerciais transaarianas.

Exercício 85

e) impressionava seus visitantes, tanto pela opulência trazida pelo ouro como pela sua complexa organização política e social.

Exercício 86

b) o desenvolvimento mercantil provocou o crescimento de cidades como Córdoba e Toledo, atraindo poetas, letrados e músicos, estimulando o ambiente intelectual.

Exercício 87

c) a capa e as calças que o personagem usa são tipicamente germânicas, adaptadas à vida sobre cavalos e diferentes das togas romanas.

Exercício 88

d) o comércio transaariano foi uma das portas de entrada do islamismo na África, e essa religião, em algumas regiões do continente, ou incorporou-se às religiões tradicionais ou facilitou uma convivência relativamente harmônica.

Exercício 89

e) a escravidão existente no continente africano, antes da expansão marítima, tinha uma multiplicidade de características, sendo inclusive doméstica, e o tráfico de escravos, para atender aos interesses mercantilistas europeus, trouxe decisivas transformações para as inúmeras regiões da África.

Exercício 90

- 01) Além dos egípcios, vários outros povos habitavam o continente africano no período correspondente à chamada Idade Antiga.
- 02) A expansão marítima europeia dos séculos XV e XVI transformou a costa africana em espaço privilegiado para a formação de feitorias e, conseqüentemente, em fonte de mão de obra e matéria-prima.
- 04) O neocolonialismo europeu sobre o continente africano no século XIX estava relacionado à ideia de "missão civilizadora" e às ideologias de progresso e superioridade racial branca.

Exercício 91

b) atuaram no tráfico de escravos negros, dominaram a África do Norte, atravessaram o estreito de Gibraltar e invadiram a Península Ibérica.